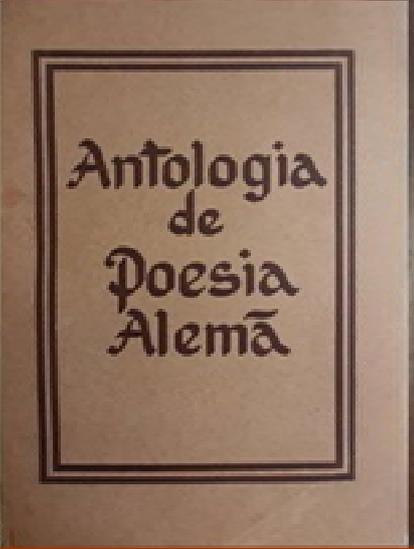
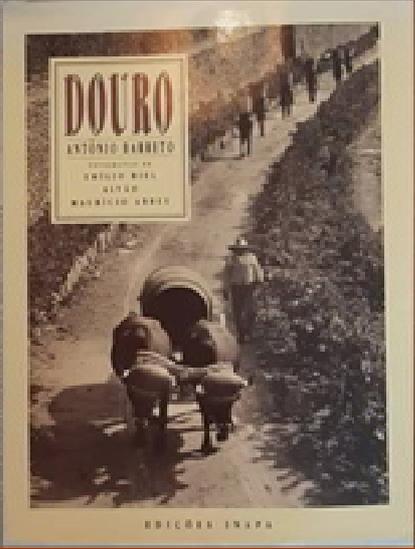
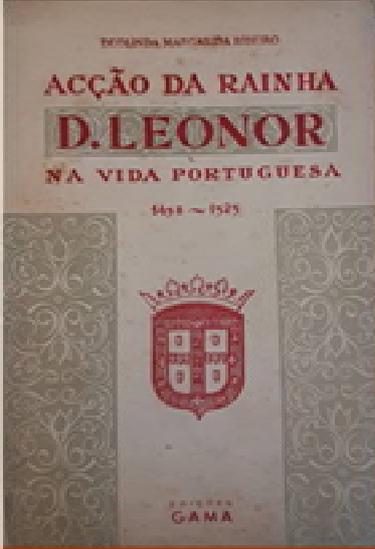
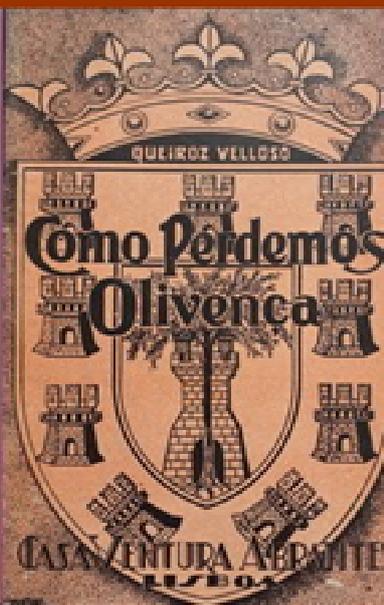
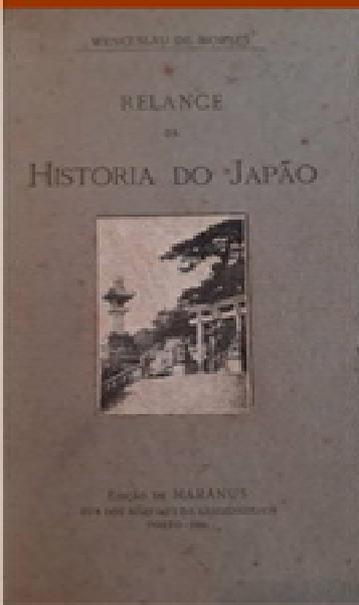


boletim 34

livraria-atempo

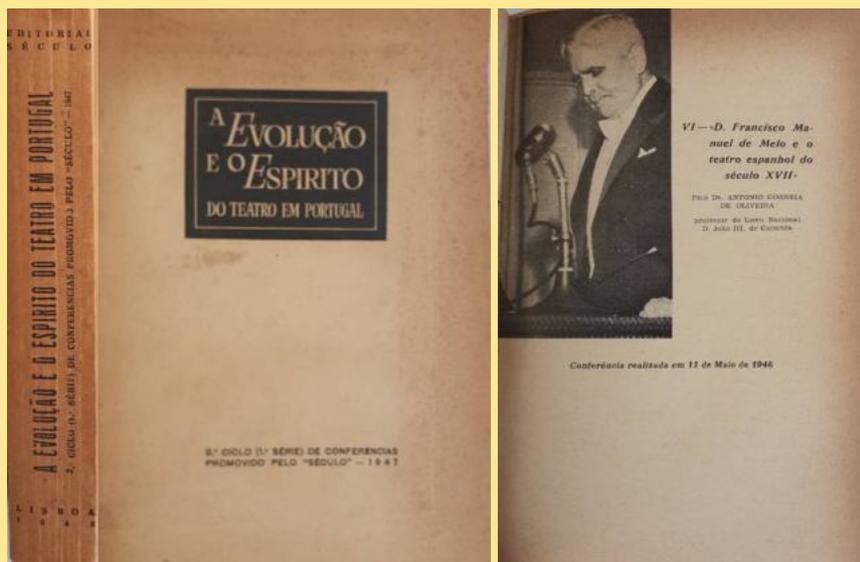
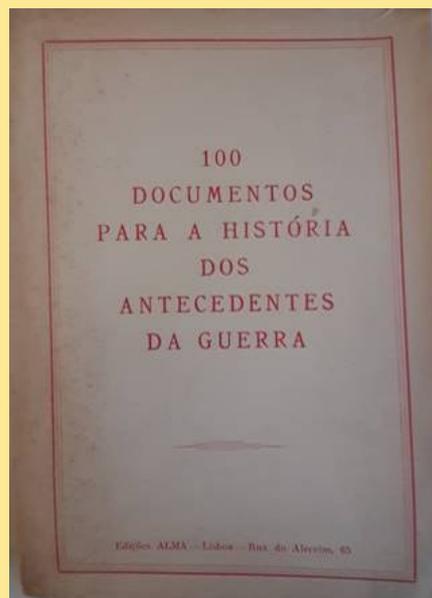




1 - 100 Documentos para a história dos antecedentes da guerra. Lisboa, Edições Alma, 1939, 206 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Os documentos que vão seguir-se fornecem um quadro para a história dos antecedentes da guerra actual. Não se limitam apenas às semanas que precederam o estalar da guerra, mas tomam possível também a formação duma opinião imparcial sobre as causas remotas do conflito.»

30 €



2 - A evolução e o espírito do teatro em Portugal. Lisboa, Século, 1947, 2º ciclo (1ª série) de conferências promovido pelo "Século", 334;[2] p., ilustrado com fotos e gravuras, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este livro é uma valiosa fonte de consulta para os estudiosos e para todos os que se interessam pela literatura dramática e pelo teatro duma maneira geral.

São uma série de conferências proferidas por alguns dos mais altos valores da cultura nacionais e até por individualidades estrangeiras de renome universal, como: Ortega y Gasset, Marques Braga, Providência Costa, Costa Pimpão, Gustavo Matos Sequeira, Jorge de Faria, Giuseppe Carlo Rossi, abordando temas como: "Ideia de Teatro", "Gil Vicente e a sociedade do seu tempo", "As correntes dramáticas na literatura portuguesa do século XVI", "A influência italiana no teatro português do séculos XVIII", etc.»

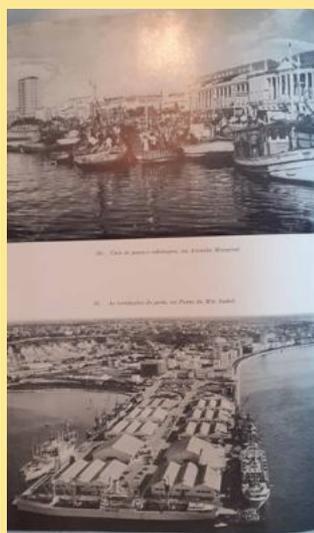
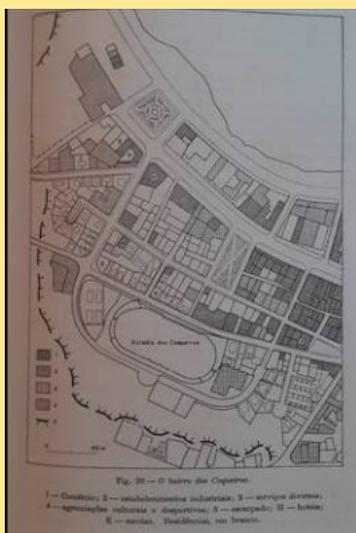
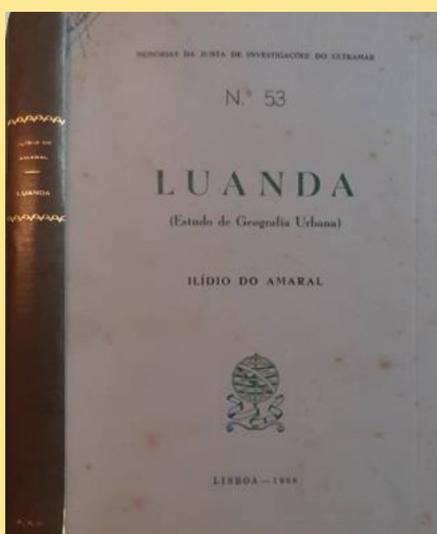
30 €



3 - Abelho, Azinhal – *Cancioneiro do Natal Português: antologia.* Lisboa, Sociedade Gráfica Batalha, 1964, 148;[4] p., 19 cm. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado.

«Publica-se este Cancioneiro de Natal Português, como uma loa do nosso tempo. Pequena antologia que mais não obedece senão ao gosto. Não se faz erudição.»

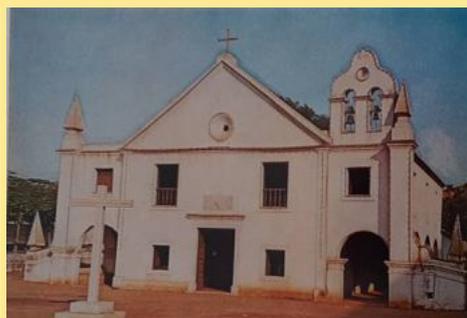
20 €

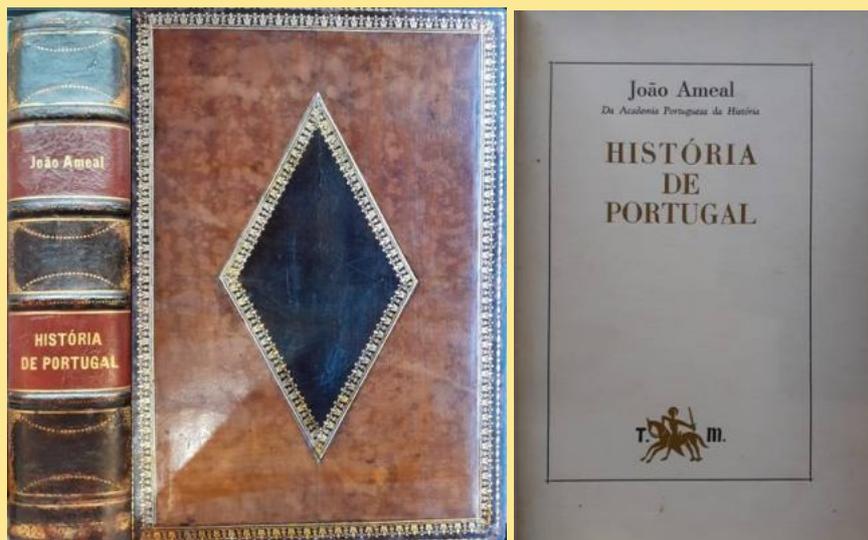


4 - Amaral, Ilídio do – *Luanda: estudo de geografia urbana.* Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1968, 152 p., muito ilustrado com 77 fotos em folhas extra texto, sendo algumas a cores, 8 mapas desdobráveis sendo 4 de grandes dimensões, 26 cm. Encadernação inteira de sintético, com capa de brochura, bom estado.

«Este livro constitui a primeira monografia geográfica, de carácter científico, da cidade de Luanda, e é o resultado de alguns anos do seu estudo. Mais do que a apresentação de uma forma simplesmente descritiva, tentou-se uma análise e uma interpretação geográficas do processo dinâmico de evolução urbana, sempre que os elementos de estudo existentes as permitiram.»

70 €

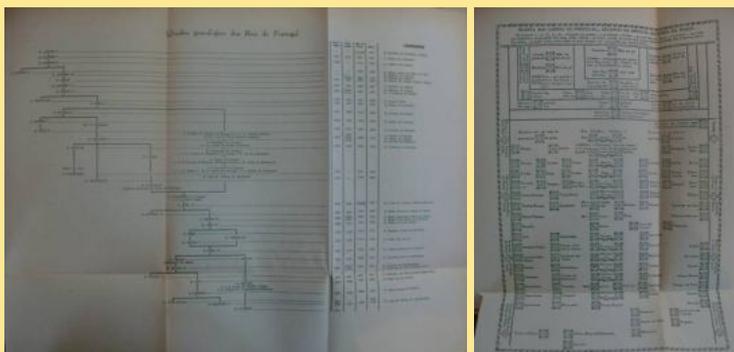




5 - Ameal, João – *História de Portugal: das origens até 1940*. Porto, Livraria Tavares Martins, 1958, XV;806;[3] p., ilustrado com desenhos, e quadros sendo alguns desdobráveis, 24 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na pasta e lombada, com capa de brochura, bom estado.

«Em 1941 obtive o Prémio Alexandre Herculano pela sua *História de Portugal*, compilação em que o autor revela a sua concepção da *História* como ética e arte.»

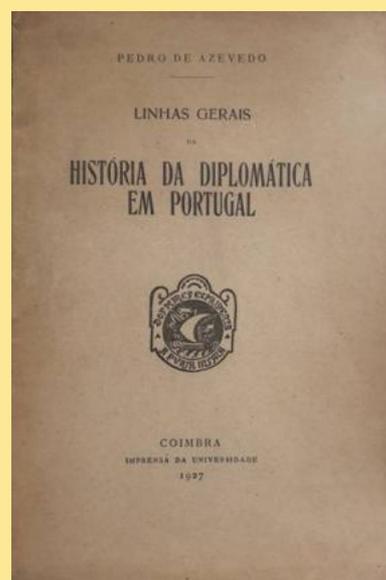
75 €

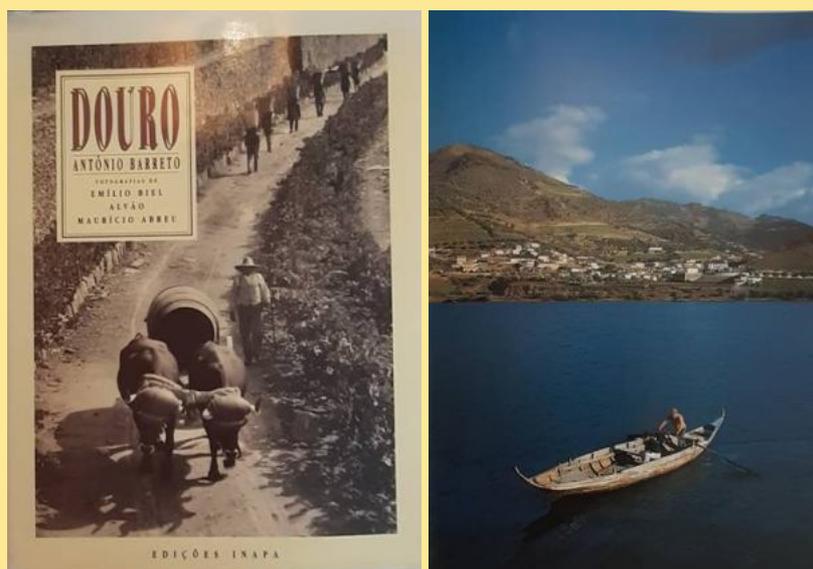


6 - Azevedo, Pedro de – *Linhas gerais da história da diplomática em Portugal*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927, 46 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Participação portuguesa numa ciência, que todos os medievalistas dignos desse nome são obrigados a praticar e que por assim dizer constitui o esqueleto dos estudos medievais. A ciência que tem por objectivo este estudo chama-se diplomática, termo que é derivado de diploma.»

15 €





7 - Barreto, António – Douro. Lisboa, Inapa, 1993, fotos de Emilio Biel, Alvão, Maurício Abreu, tradução inglesa de Pamela Pinheiro, tradução francesa de Monique Rutler, com sumário em Inglês e francês, texto a 2 colunas, 179;[2] p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«É talvez a região portuguesa sobre a qual mais se escreveu, sobretudo no século XIX e princípios do actual. Tudo por causa do vinho do Porto, o produto que, ao longo dos últimos trezentos anos, mais importância teve no comércio externo de Portugal. No Douro teve o marquês de Pombal uma das suas mais sólidas experiências, a Companhia. No Douro, bateram-se franceses e patriotas, absolutistas e liberais, republicanos e monárquicos. Nos vales inacessíveis, durienses e galegos ergueram a pulso aquele extraordinário monumento que são os vinhedos. O Douro conserva um espírito único, o que resulta de um colossal trabalho, à beira do sofrimento, e de um enorme esforço de criação.»

50 €

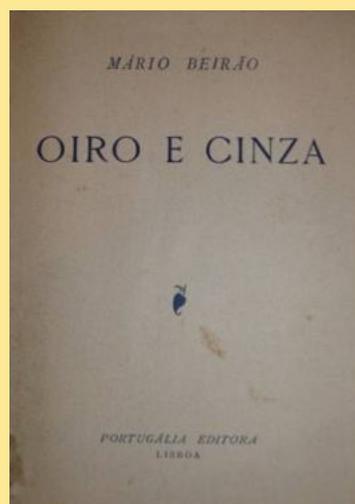




8 - **Beirão, Mário – Oiro e cinzas.** Lisboa, Portugália Editora, 1946, 1ª edição, 209;[3] p., 20 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«O livro é, a bem dizer, o testemunho da minha presença em lugares inolvidáveis, celebres, do Mundo; da maneira como reagiu a minha sensibilidade de português, perante múltiplas imagens de beleza – algumas delas desaparecidas já, seguramente, no turbilhão da Guerra. Descrição em verso e prosa, da viagem que o autor fez, a Espanha, França, Bélgica e Itália, acompanhado pelo Visconde de Vila-Moura.»

30 €



9 - **Boléo, Oliveira – Moçambique: pequena monografia.** Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1961, 178;[1] p., ilustrado, com mapa desdobrável, 22 cm. Capa brochada, bom estado.
25€

10 - **Braga, Paulo – A terra, a gente e os costumes de Timor.** Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [193-], coleção: Cadernos Coloniais, 48 p., 18 cm. Capa brochada, com algumas manchas, bom estado.

«Este caderno fala da mais distante e desconhecida colónia de Portugal.

Timor é uma fonte inextinguível de sugestões – aspectos da vida indígena.»

15 €

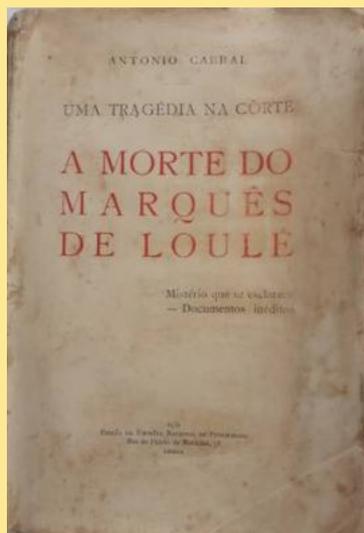




11 - Branco, Luiz de Freitas – *História popular da música: desde as origens até à actualidade*. Lisboa, Cosmos, 1943, 292;[3] p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, com picos de humidade, cansada.

«O que se pretende na presente obra: descrever objectivamente a origem e o desenvolvimento do conteúdo das obras musicais, das formas que elas assumiram, dos meios para as realizar, incluindo nesta parte os instrumentos e a interpretação, e ainda caracterizar os grandes vultos da criação e da interpretação musical, sem desprezar a parte histórica geral.»

20 €



12 - Cabral, António – *A morte do marquês de Loulé: uma tragédia na corte; mistério que se esclarece; documentos inéditos*. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1936, 1ª edição, 263 p., ilustrado com [2] fotos, 20 cm. Capa brochada cansada, com algumas manchas e restauros.

«A História, num período de largos anos, tem sido uma conjuração contra a verdade – escreveu José de Maistre. É necessário pois corrigi-la, rectificá-la, recompô-la.

Há pouco mais de cem anos, em álgida e escura noite do mês de Fevereiro, no Paço Real

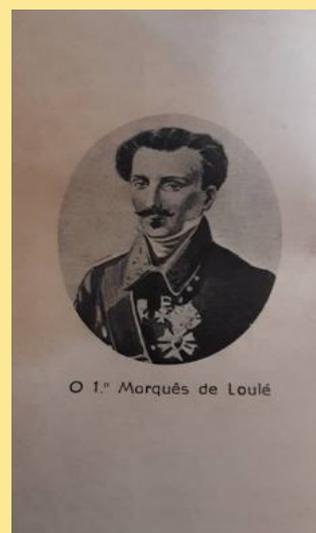
da pitoresca vila, onde, pouco tempo antes, um incêndio voráz lavrara, encontrou a morte o primeiro marquês de Loulé, estribeiro-mor de El-Rei D. João VI.

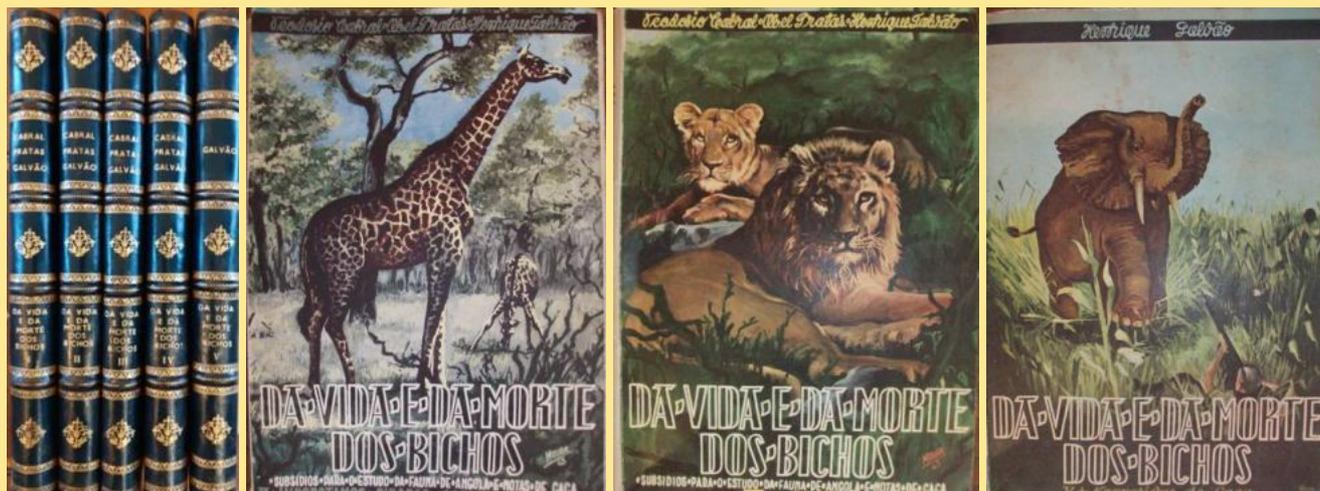
Morte natural, ou morte violenta?

Crime terrível, ou desastre lamentável?

É este o problema de História que neste livro me proponho examinar, firmando-me em documentos oficiais.»

18 €





13 - Cabral, Teodósio; Abel Pratas; Henrique Galvão – Da vida e da morte dos bichos: subsídios para o estudo da fauna de Angola e notas de caça. Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, s/d (diferentes edições), 5 volumes, 1º volume: **Elefantes e rinocerontes**, 202;[6] p., 2º volume: **O hipopótamo, a girafa, o crocodilo, os javalis**, 222;[5] p., 3º volume: **O leão**, 233;[6] p., 4º volume: **Búfalos, gorila, leopardo, antílopes, etc.**, 229;[5] p., 5º volume: **Narrativas de caça grossa em África**, 252;[1] p., muito ilustrados com fotos e mapa desdobrável, 25 cm. Encadernação ½ pele, com capas de brochura, bom estado.

«Não se trata de um livro de caça, no sentido que, correctamente, orienta os livros desse género, isto é, apenas um volume de narrativas venatórias para distração de burgueses ou um manual de técnica para aprendizagem de devotos. É sobretudo um livro que pretende dizer sobre a vida e os costumes dos animais bravios, sobre a sua psicologia, as coisas, novas e velhas, que a observação do caçador surpreende quando, nesta acção de caçar, é o seu espírito de molde a não se fixar exclusivamente no termo final – a morte do bicho.»

110 €



14 - Caetano, Marcello – Das fundações: subsídios para a interpretação e reforma da legislação portuguesa. Lisboa, Ática, 1962, 206;[2] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Tenho como homem de Direito, acompanhado com vivo interesse tudo quanto se faz para a elaboração do novo Código Civil.

Pensei, por isso, fazer alguns comentários sobre as matérias do projecto do Código que toquem também ao Direito Público.»

25 €



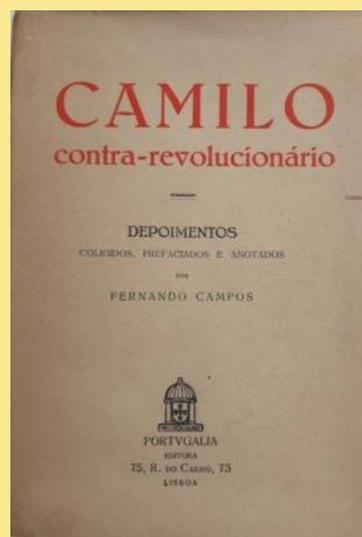


15 - Campos, Fernando – Camilo contra-revolucionário: depoimentos. Lisboa, Portugália Editora, 1925, 166;[2] p., 19 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Tão abundantes são os textos camilianos justificativos da condusão contra-revolucionária formulada, que unicamente, na sua escolha, podem surgir dificuldades, ao iniciar-se um empreendimento desta natureza.

“Camilo deve enfaixada no seu temperamento a alma de Portugal.”»

25 €



16 - Campos, Fernando – O Visconde de Santarém: mestre do nacionalismo português; conferência proferida na Associação dos Arqueólogos Portugueses, na 2ª sessão solene comemorativa do 150º aniversário do nascimento do 2º Visconde de Santarém que se realizou na noite de 18 de Novembro de 1943. Lisboa, s/ed., 1943, separata Trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses, 48 p., [1] folha ilustrada, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado

«O visconde Santarém herdou múltiplos títulos e honras e recebeu várias condecorações, pelo que deteve os títulos de Senhor de Pontével, Ereira e Lapa; Alcaide-mor de Santarém, Golegã e Almeirim; senhor do morgado de Vaqueiros; oficial-mor da Casa Real em 1827, por inerência do cargo de guarda-mor da Torre do Tombo; guarda-roupa de D. Maria I, comendador da Ordem de Santiago e da Ordem Militar da

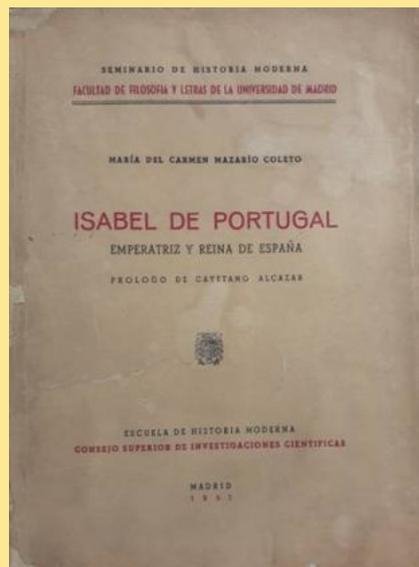
Torre e Espada, grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Ordem de Carlos III de Espanha, oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul do Brasil, ministro de estado e guarda-mor do Torre do Tombo.

Entre outras organizações científicas e académicas, foi sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, da Academia das Ciências de Berlim; do Instituto de França e das Sociedades de Geografia de Berlim, Frankfurt, Londres, Paris e São Petersburgo.

Após a morte do autor, José da Silva Mendes Leal foi encarregado, por decreto de 7 de Outubro de 1857, de coordenar a compilação e edição de parte da obra do visconde de Santarém.

A Sociedade de Geografia de Lisboa dedicou à sua memória uma sessão solene, realizada em 11 de Janeiro de 1907, a que assistiu o rei D. Carlos.»

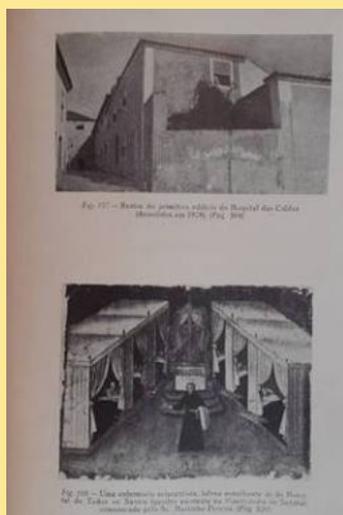
20 €



17 - Coletto, Maria del Carmen Mazario – Isabel de Portugal: emperatriz y reina de España. Madrid, Escuela de Historia Moderna; Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1951, prologo de Caetano Alcazar, XII;563 p., ilustrado com gravuras em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada cansada, com alguns restauros, miolo em bom estado.

«El próprio Emperador se lo decía al Embajador de Portugal, hablando de su “muy cara y muy amada mujer” agradeciéndole a la Nación fraterna, que es Portugal, la suerte que le había deparado, dándole com Isabel, no solamente mujer, sino ayudador”.»

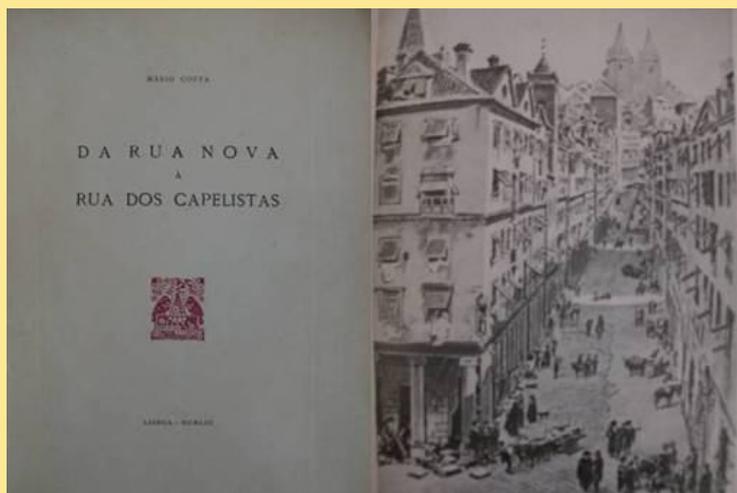
60 €



18 - Correia, Fernando da Silva – Origens e formação das misericórdias portuguesas: estudos sobre a história da assistência. Lisboa, Henrique Torres, 1944, 661;[2] p., ilustrado com 114 gravuras em folhas extra texto, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

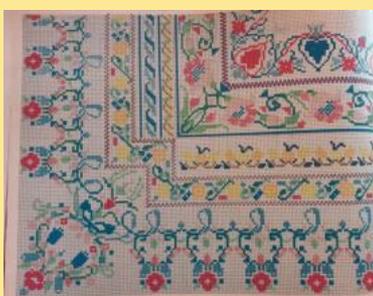
A assistência na Antiguidade – A assistência cristã antes do século XVI – A assistência em Portugal na Idade Média – A reforma da assistência em Portugal no fim do século XV.»

70 €

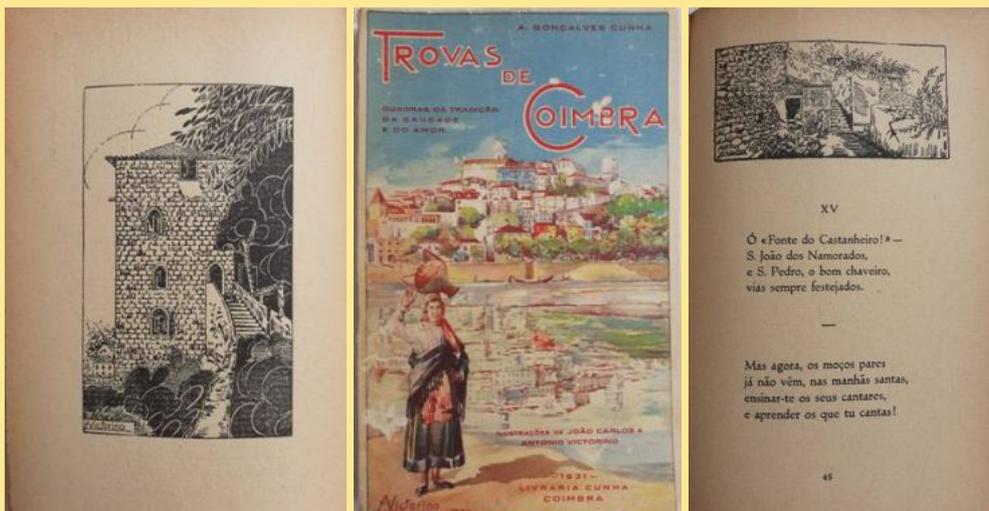


19 - Costa, Mário – *Da Rua Nova à Rua dos Capelistas: palestra proferida na sede do Grupo Desportivo do Banco de Portugal, em Março de 1953 e repetida no Grupo Amigos de Lisboa, em 9 de Abril seguinte.* Lisboa, Sociedade Industrial de Tipografia, 1953, 58 p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«A Rua dos capelistas, é para grande número de pessoas, sinónimo de centro da grande Banca, da finança, da gente do capitalismo.»
Inclui ainda lista de “Bancos e Banqueiros de Lisboa” ou com delegação na mesma cidade.
18 €



20 - *Crochets e bordados regionais e ponto de cruz.* Lisboa, Editorial Organizações, direcção de Catarina Severo, suplemento da Revista *Desenhos para a Mulher no Lar*, s/d, [194-], 32 p., 24 X 31 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.
30 €



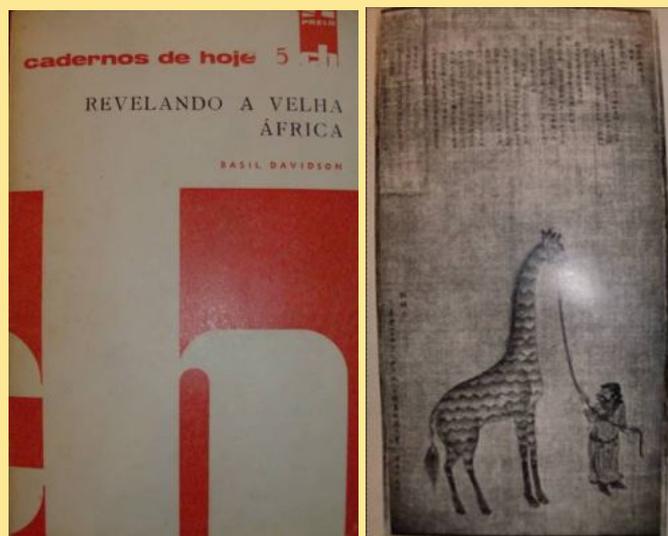
21 - Cunha, A. Gonçalves da – Trovas de Coimbra: quadras da tradição, da saudade e do amor. Coimbra, Livraria Cunha, 1931, capa de António Victorino, ilustrações de João Carlos e António Victorino, 134;[3] p., todas as folhas são ilustradas com desenhos, 14 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.
25 €



22 - Davidson, Basil – Revelando a velha África. Lisboa, Prelo, 1968, Cadernos de Hoje; nº 5, 322;[21] p., ilustrado em folhas extra texto, com mapa, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este livro trata da África e dos africanos, ao sul do deserto do Sara, durante os mil e quinhentos anos anteriores ao início da época colonial.»

25€



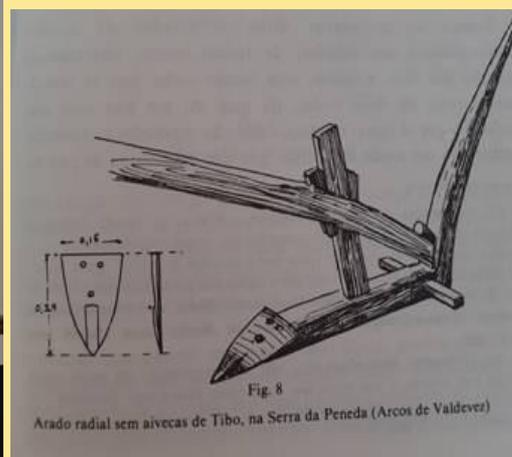
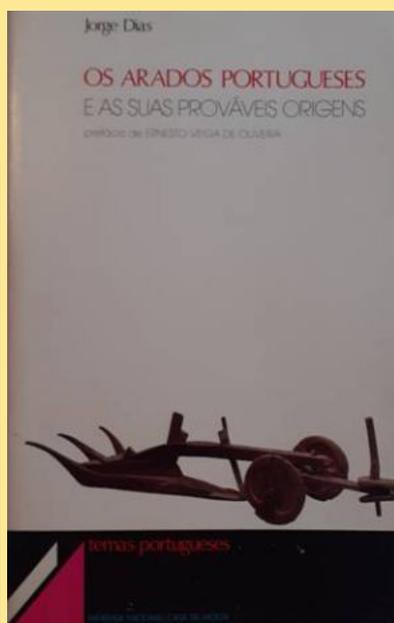
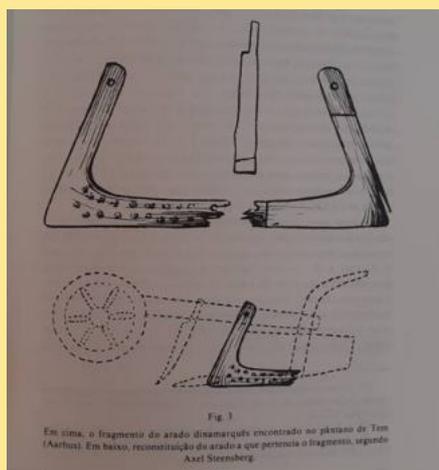
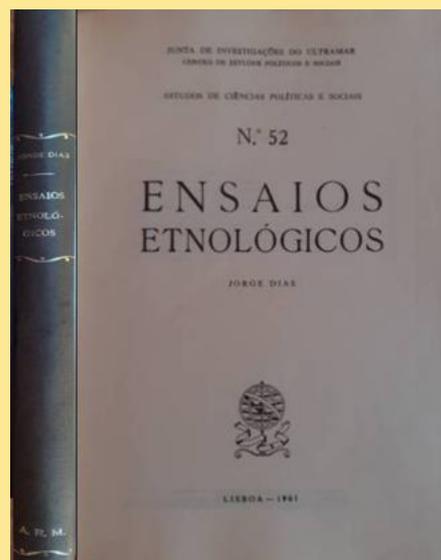


23 - Dias, Jorge – *Ensaio etnológicos*.

Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar; Centro de Estudos Políticos e Sociais, 1961, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais, 198 p., 26 cm. Encadernação inteira de sintético, bom estado.

Colectânea de trabalhos e artigos nacionais e estrangeiros, publicados anteriormente em revistas e há muito esgotadas e difíceis de encontrar.

35 €

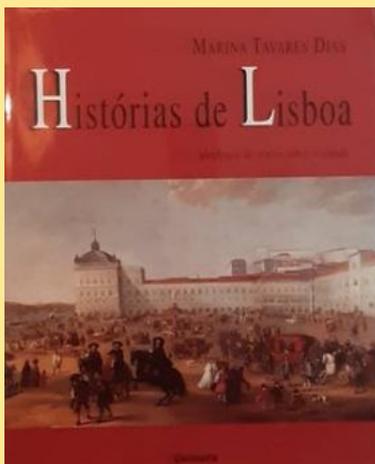


24 - Dias, Jorge – *Os arados portugueses e as suas prováveis origens*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982, prefácio de Ernesto Veiga de Oliveira, 247 p., muito ilustrado com fotos, desenhos e mapas, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Neste trabalho que agora se reedita Jorge Dias, revendo, perante o caso português, a classificação bipartida dos arados segundo um critério morfológico – o tipo radical, o tipo quadrangular e o tipo krumel (ou de garganta) – estabelece, segundo o mesmo critério (que recolhe também, com perfeita simetria e de um modo muito sugestivo, um critério convergente geográfico-ecológico, funcional e histórico).»

30 €

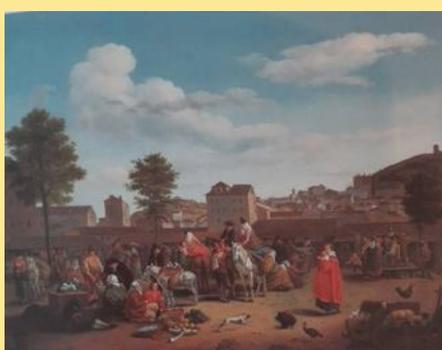




25 - Dias, Marina Tavares – *Histórias de Lisboa: antologia de textos sobre a cidade*. Lisboa, Quimera, 2002, 239 p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

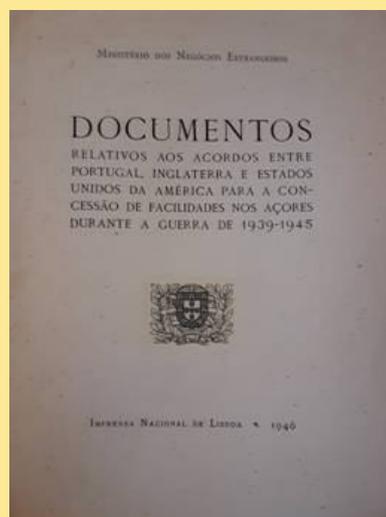
«Ao contrário da maioria das cidades e vilas portuguesas, Lisboa pode gabar-se de, a partir do final do século XIX, ter visto nascer uma bibliografia própria relativamente vasta, sob alguns aspectos, quase exaustiva. A continuação do trabalho de cronistas e historiadores conhecedores da cidade que, em séculos remotos, apenas coincidentemente se motivaram pelos temas olisiponenses, revelou-se, há pouco mais de cem anos, verdadeira vocação para alguns escritores. Tanto que, desde muito cedo, a literatura cujo tema central é a história de Lisboa recebeu epíteto simultaneamente designativo de uma especialização: olisipografia.»

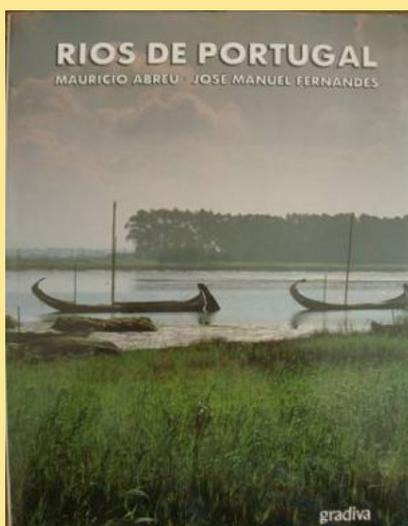
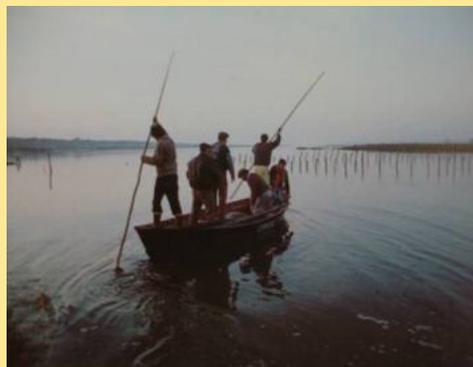
30 €



26 - *Documentos relativos aos acordos entre Portugal, Inglaterra e Estados Unidos da América para a concessão de facilidades nos Açores durante a guerra de 1939-1945*. Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros; Imprensa Nacional de Lisboa, 1946, VII;65;[1] p., 28 cm. Capa brochada, bom estado.

30 €





27 - Fernandes, José Manuel – *Rios de Portugal*. Lisboa, Grádiva, 2006, fotos de Maurício Abreu, 227;[3] p., muito ilustrado a cores, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Ao longo dos nossos rios, o homem português edificou das mais grandiosas paisagens humanas, penosamente construídas, de todo o mundo. Fez de terras arenosas e estéreis, úberas e verdejantes leiras. Realizou pequenos prodígios para aproveitar a força motriz das correntes ou das marés. “Raízes profundas da nossa nacionalidade.”»

40 €

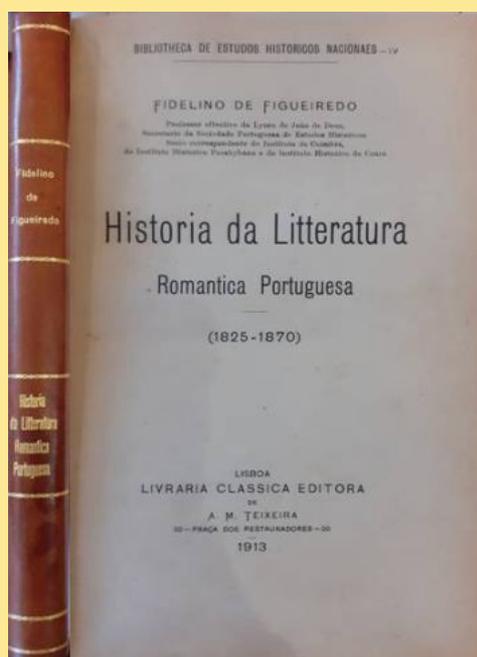
28 - Figueiredo, Fidelino de – *Historia da litteratura romantica portuguesa: 1825-1870.*

Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1913, 1ª edição, 322 p., 20 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

«Fidelino de Figueiredo notabilizou-se como professor, historiador e crítico literário, tal como na faceta de ensaísta e de intelectual cosmopolita.

Na área dos Estudos Literários, deixou uma vasta, fecunda e influente obra, nos campos da Crítica Literária e do Ensaio, da História e da Literatura Comparada, bem como da Teoria Literária. O seu grande contributo reside no propósito de contribuir para a profunda modernização teórico-metodológica das disciplinas que integram esta área de conhecimento. Foi ainda pioneiro na nova área da Literatura Comparada em Portugal, quer no domínio da sua conceptualização teórica, quer na elaboração de sugestivos estudos de crítica comparativista.»

70 €





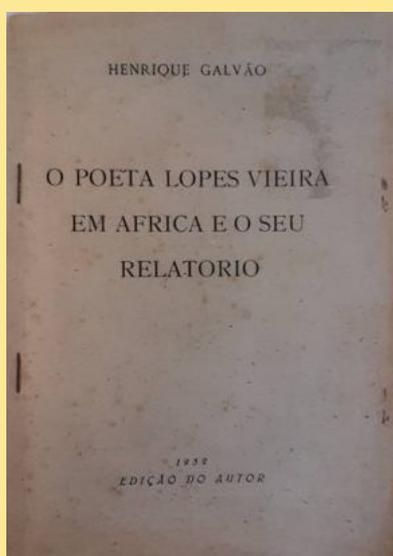
29 - Galvão, Henrique – *Irreverência: notas à margem da política e dos costumes*. Lisboa, Livraria Popular, 1946, 245;[3] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«Os escritos que agora se juntam neste volume andaram já pelas colunas dos jomais, e constituíram, então, como é natural, assuntos, ideias, ou expressões para uso de um dia.

Na pequena roda dos meus leitores, recolheram, também, comentários de diferentes tipos e medidas: agradáveis dos amigos e desagradáveis dos inimigos.

Onde está a irreverência, na prosa despretensiosa que aí vem?»

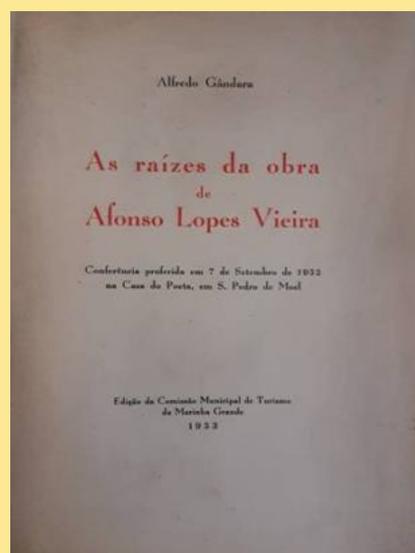
30 €

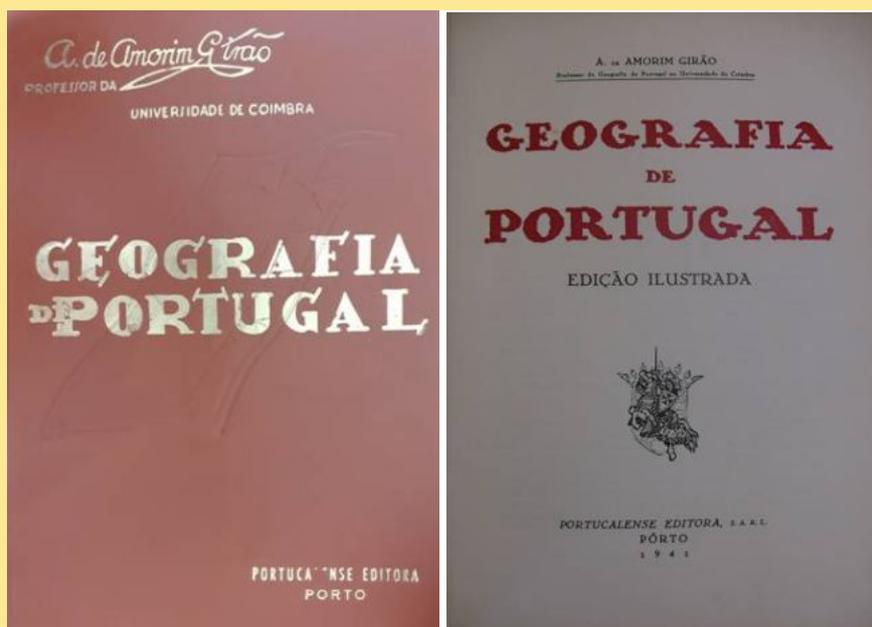


30 - Galvão, Henrique – *O poeta Lopes Vieira em África e o seu relatório*. Lisboa, Edição do Autor, 1932, 30;[1] p., 24 cm. Capa brochada, com algumas manchas de humidade, bom estado.
20 €

31 - Gândara, Alfredo – *As raízes da obra de Afonso Lopes Vieira: conferência proferida em 7 de Setembro de 1952 na casa do poeta, em S. Pedro de Moel*. Marinha Grande, Comissão Municipal de Turismo, 1953, 56 p., 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

20 €





32 - Girão, A. de Amorim – *Geografia de Portugal*. Porto, Portucalense Editora, 1941, 1ª edição, 479 p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Ao organizar o presente trabalho, tivemos sobretudo em vista o requisito essencial de uma publicação desta natureza: descrever e explicar as paisagens físicas e humanas da terra portuguesa; pôr os problemas no seu estado actual, sem deixar de os tornar acessíveis a todos pela clareza da exposição, pelo uso moderado dos termos técnicos e pela documentação gráfica abundante e sugestiva. Esta última pode dizer-se que nos mereceu um cuidado especial, “uma figura diz-nos tanto como dez mil palavras”.»
100 €

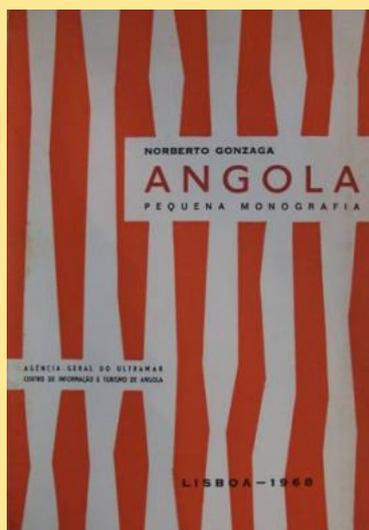




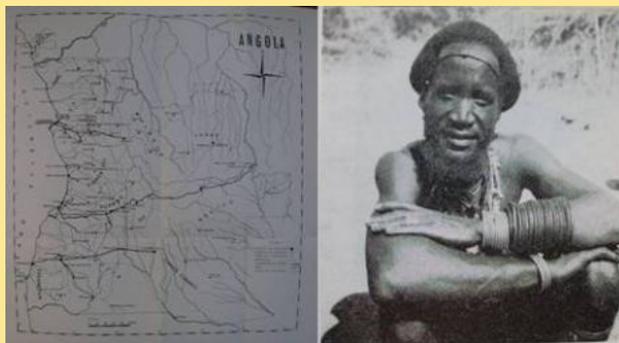
33 - Gomes, Júlio – Regulamento da medalha militar e ordens honoríficas. Lourenço Marques, Empresa Moderna, 1963, 166;[2] p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

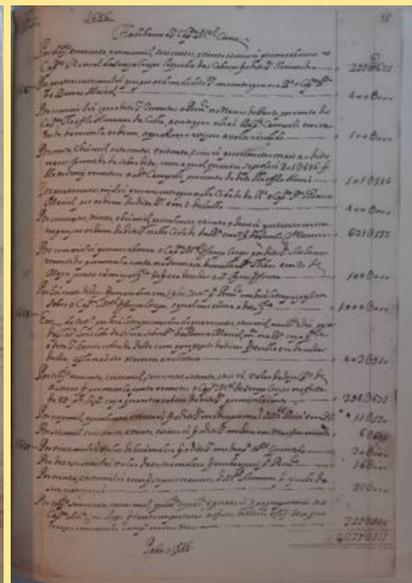
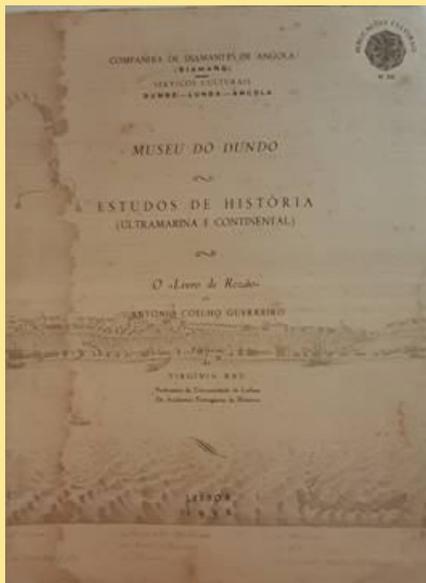
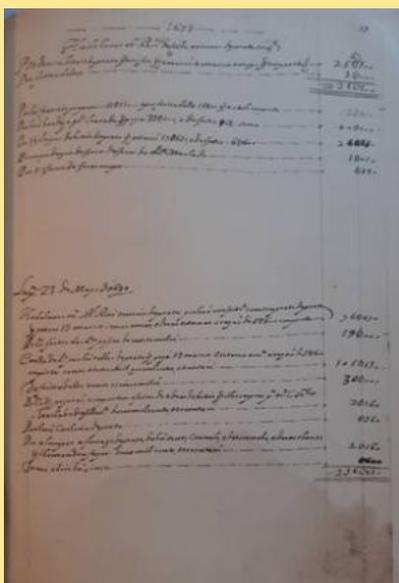
«De há tempos venho verificando a dificuldade na consulta de diversos decretos, portarias e alterações referentes à legislação para a concessão de condecorações, dispersos por muitos documentos oficiais. As dificuldades encontradas, sugeriu-me reunir num só volume a dita legislação, necessária à organização dos processos para a concessão das Medalhas Militares e Ordens Honoríficas.»

35 €



34 - Gonzaga, Norberto – Angola: pequena monografia. Lisboa, Agência Geral do Ultramar; Centro de Informação e Turismo de Angola, 1965, 286 p., muito ilustrado, com mapa desdobrável, 22 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.
25€





35 - Guerreiro, António Coelho – O "Livro de Rezão". Lisboa, Companhia de Diamantes de Angola, 1956, colecção: Museu do Dundo; Estudos de História (ultramarina e continental), prefácio de Virginia Rau, 94,[52] p., ilustrado com fac-similar do manuscrito, 32 cm. Capa brochada, com ligeira mancha de água, bom estado.

«Os livros de comércio ou de escrituração comercial são hoje reconhecidos como das mais importantes fontes para o estudo da história económica. A necessidade de dar alicerces sólidos à investigação científica das conjunturas económicas do passado, de a basear em elementos claros, precisos e objectivos, fez com que os registos contabilísticos de outrora constituam desde há algumas décadas o tipo de documentação ideal por que anseiam os estudiosos.»

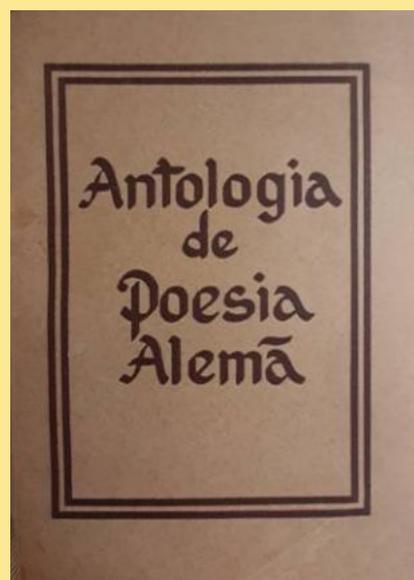
«Raro livro de contabilidade mercantil dos Descobrimentos do séc. XVII, edição fac-similada de um importante manuscrito do séc XVII sobre contabilidade mercantil realizada em Portugal, Angola, Brasil, Índia e Timor.»
120 €

36 - Kayser, Wolfgang; Paulo Quintela; Albin Eduard Beau (sel. e notas) – Antologia de poesia alemã. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1944, X;362;[1] p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Na poesia se fala a mais rica, mais densa e mais essencial linguagem, e que por isso o seu estudo é que mais profundamente conduz ao conhecimento e compreensão da alma e do espírito de um povo.

Por isso aparece, como primeira das publicações do Instituto de Cultura Alemã em Lisboa.»

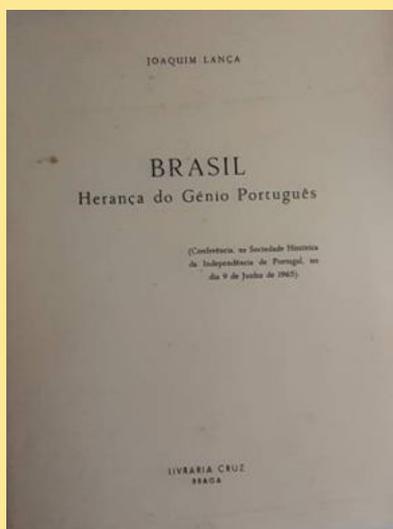
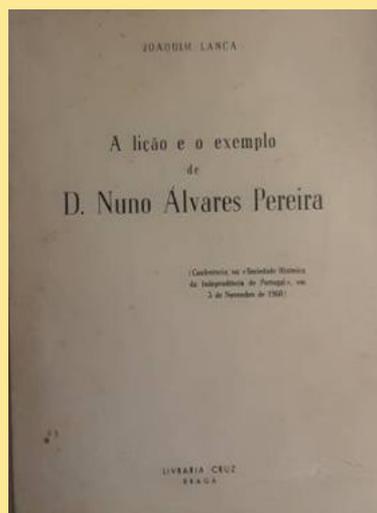
35 €





37 - Lança, Joaquim – *A lição e o exemplo de D. Nuno Álvares Pereira: conferência na Sociedade Histórica da Independência de Portugal em 3 de Novembro de 1960.* Braga, Livraria Cruz, s/d, [1960], separata da revista *Independência*, 31 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

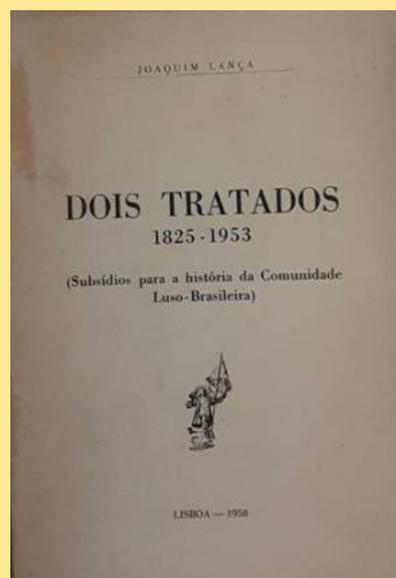
«É exemplar e deveras impressionante a maneira como cumpria todos os deveres: "Levantava-se à meia-noite a rezar como um religioso, e isto enquanto no mundo viveu; jejuava três dias por semana, sempre que a idade lhe permitiu. Guardava todas as festas e dias que a Igreja ordena, como fiel católico..."»
12 €

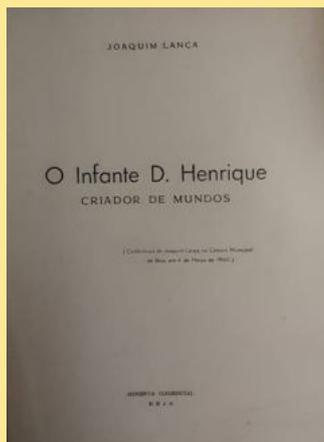


38 - Lança, Joaquim – *Brasil herança do génio português: conferência, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, no dia 9 de Junho de 1965.* Braga, Livraria Cruz, s/d, [1965], separata da revista *Independência*, 15 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €

39 - Lança, Joaquim – *Dois tratados: 1825-1953; subsídio para a história da comunidade Luso-Brasileira.* Lisboa, Neogravura, 1958, 55;[2] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

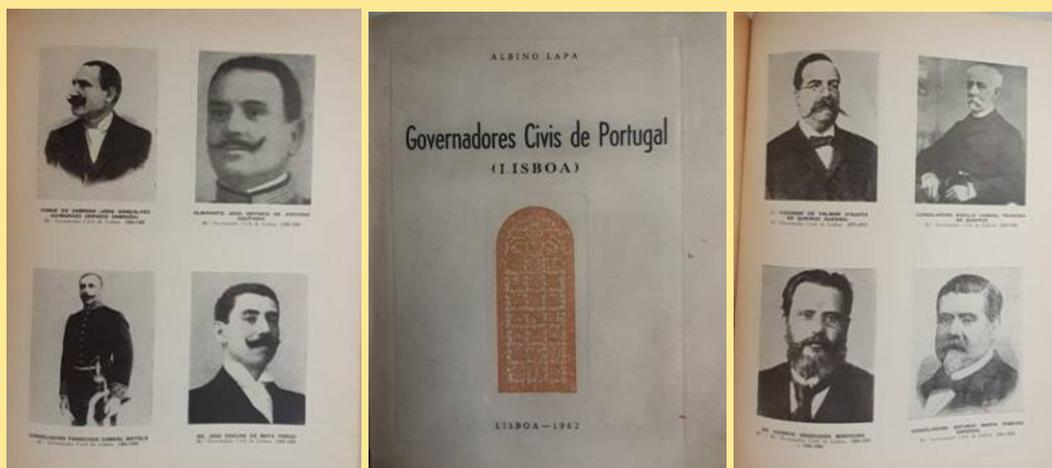
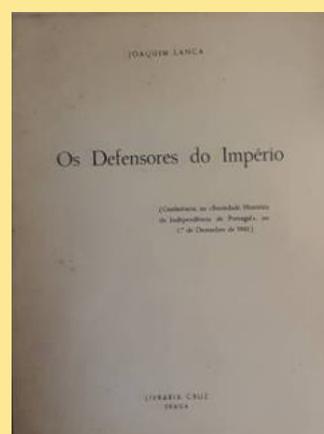
«Documentos relativos às ideias, planos e esperanças de homens e entidades que no decurso de várias dezenas de anos, trabalharam para criar jurídica e praticamente, esta admirável construção diplomática.»
15 €





40 - Lança, Joaquim – **O Infante D. Henrique criador de mundos**. Beja, Minerva Comercial, s/d, [1960], separata do Arquivo de Beja, 21 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €

41 - Lança, Joaquim – **Os defensores do Império: conferência, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, no dia 1 de Dezembro de 1961**. Braga, Livraria Cruz, s/d, [1962], separata da revista Independência, 24 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €



42 - Lapa, Albino – **Governadores civis de Portugal (Lisboa)**. Lisboa, Gráfica Santelmo, 1962, 250;[1] p., muito ilustrado com fotos, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«A índole que procuramos dar ao nosso trabalho, por acompanhar todos os vultos da sua iconografia, resenha biográfica e histórica, embora breve, dum panorama daquilo que verdadeiramente os torna razão de ser neste livro: o cargo de Governadores Civis.»

45 €

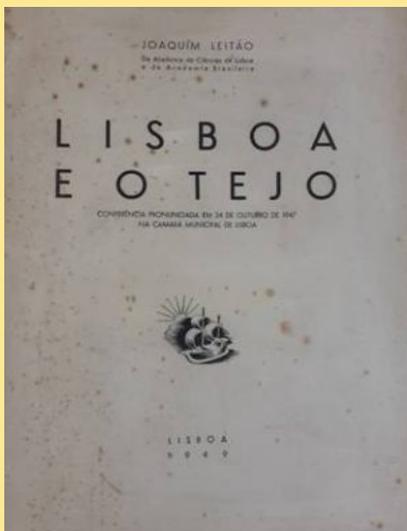
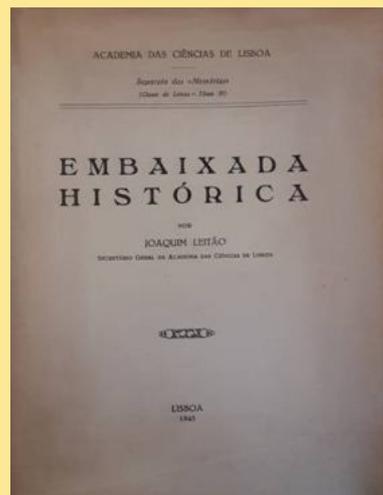


43 - Leitão, Joaquim – *Embaixada histórica*.

Lisboa, Oficinas Ottosgráfica, 1945, separata das "Memórias"; Classe Letras, 50 p., 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«De quantas embaixadas esplendorosas e de vastos objectivos políticos Portugal, na sua longa história, enseju de enviar a côrtes estrangeiras, decididamente nenhuma obscurece a *Embaixada Especial ao Brasil em 1941.*»

25 €



44- Leitão, Joaquim – *Lisboa e o Tejo: conferência pronunciada em 24 de Outubro de 1947 na Câmara Municipal de Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1949, separata da Revista Municipal, 11 p., 29 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

«O Tejo e o seu papel histórico. A ele está ligada as páginas mais palpitantes.»

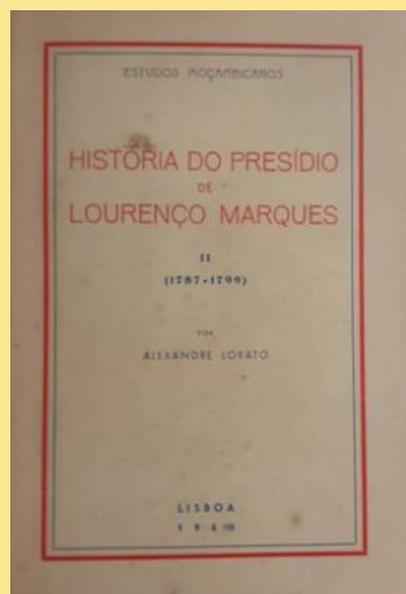
12 €

45 - Lobato, Alexandre – *História do presídio de Lourenço Marques: 1787-1799*.

Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1960, 2º volume (falta 1º volume): 432 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Se este livro conseguiu, com tal ideário, tocar o espírito do leitor que vive despreocupadamente a comodidade da existência moderna num meio que foi há dois séculos o calvário da permanente angústia dos grandes pioneiros do Passado, terei prestado a piedosa homenagem que merece, pela virtude do sofrimento, a leva de sacrifícios obscuros e anónimos.»

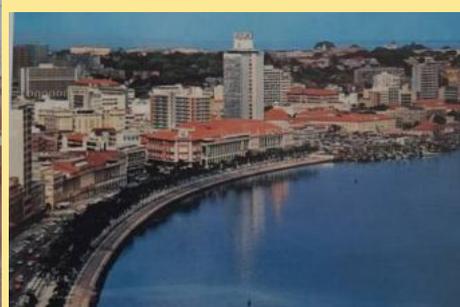
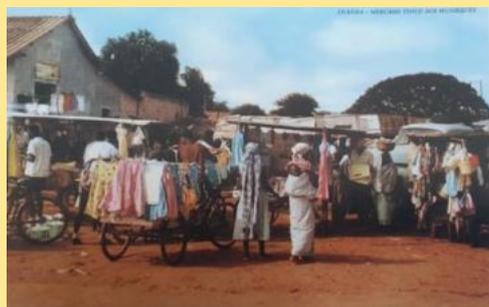
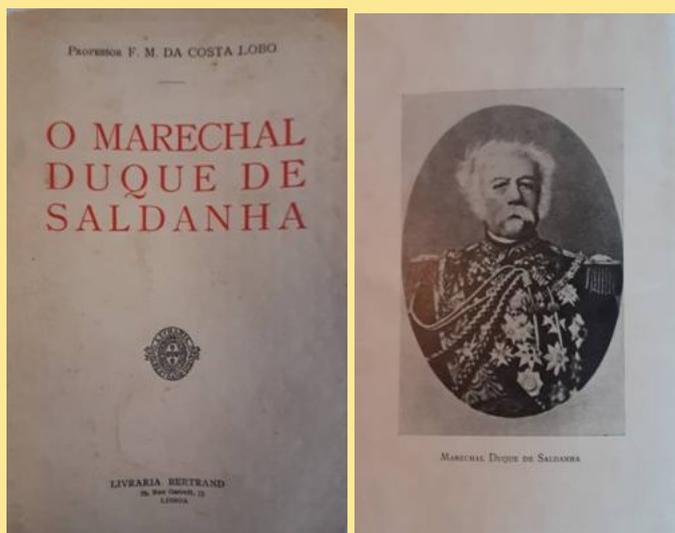
35 €



46 - Lobo, F. M. da Costa – O Marechal Duque de Saldanha. Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, 299;[4] p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Estudo sobre o homem notável que pelo seu carácter, pelo seu esforço, pela sua tenacidade, pelo seu génio, pela sua bondade se elevou de nono filho de uma casa, sem dúvida nobre, de pais possuidores de distintas qualidades de carácter, mas vinculada, à mais elevada posição que o regime monárquico admitia, de duque e parente da Família Real. Nascido João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun, no solar dos Morgados de Oliveira, tornados Condes e Marqueses de Rio Maior.»

25 €



47 - Loureiro, João – Memórias de Luanda. Lisboa, Maisimagem, 2002, 127;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Luanda foi e ainda é, para muitas gerações de portugueses, um nome inesquecível e mítico. Para eles percorrer as páginas deste álbum, levá-los-á aos recantos da Cidade Baixa e da Cidade Alta, ao bulício da Avenida Salvador Corria ou da fantástica Avenida Paulo Dias de Novais, a famosa Marginal.»

60 €

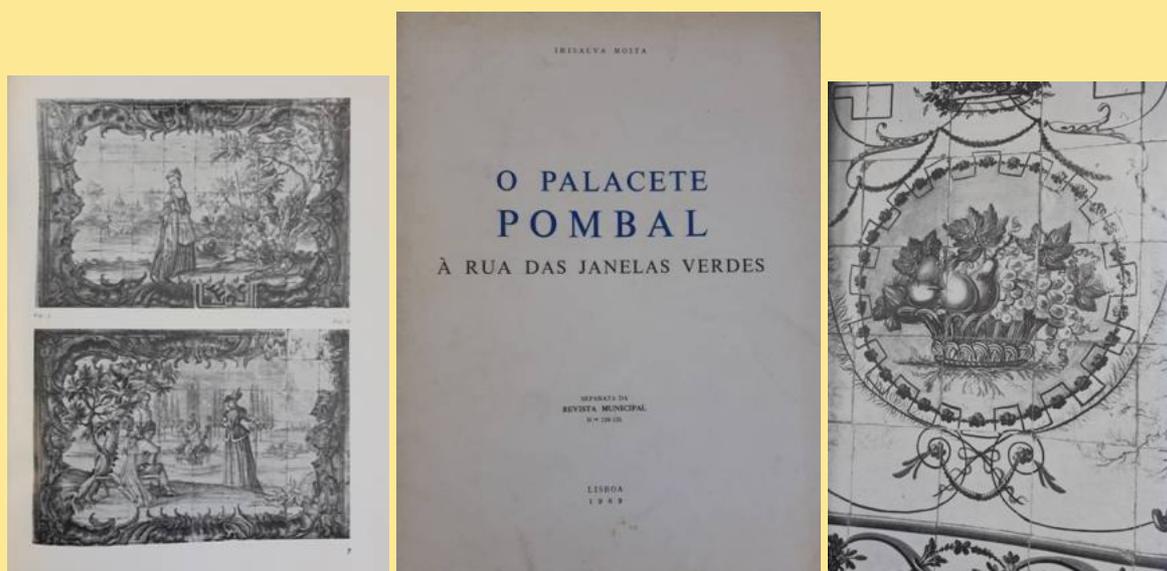




48 - Machado, A. J. de Mello – *Entre os Macuas de Angoche: historiando Moçambique*. Lisboa, Prelo, 1970, 734:[15] p., muito ilustrado com fotos e mapas desdobráveis, 25 cm. Encadernação original do editor.

«Procurando descrever, nos seus diversos aspectos o território de Angoche, não pudemos restringir a nossa descrição aos limites acanhados da região apresentada. Nem seria possível a compreensão de um povo e dos seus usos, desde que decapado do meio humano a que pertence ou desgarrado do seu meio cultural. Por isso, os dez capítulos por que se reparte a nossa narrativa ultrapassam dilatadamente a região inicialmente visada.»

60 €



49 - Moita, Irisalva – *O Palacete Pombal à Rua das Janelas Verdes*. Lisboa, Liga dos Combatentes, 1969, separata da Revista Municipal, 19:[2] p., ilustrado com 23 gravuras, 28 cm. Capa brochada, bom estado.

15 €

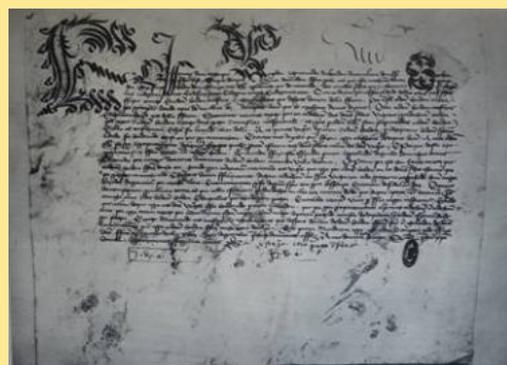


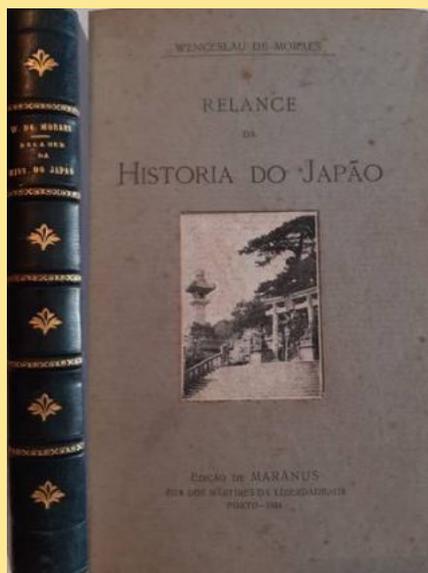
50 - Monumenta Henricina. Coimbra, Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, impressa nas Oficinas Gráficas da Atlântida, 1960-1976, 15 volumes, direcção, organização e anotação crítica de António Joaquim Dias Dinis, subcomissão: Manuel Lopes de Almada, Idalino Ferreira da Costa Brochado e António Joaquim Dias Dinis, volume I: XXI:[2];441:[3] p., volume II (1411-1421): XIV:[2];485:[3] p., volume III (1421-1431): XVI:[2];444:[3] p., volume IV (1431-1434): XVII:[2];453:[3] p., volume V (1434-1436): XII:[2];442:[3] p., volume VI (1437-1439): XXII:[2];446:[3] p., volume VII (1439-1443): XXVI:[2];448:[3] p., volume VIII (1443-1445): XXIX:[2];443:[3] p., volume IX (1445-1448): XXVI:[2];446:[3] p., volume X (1449-1451): volume XI (1451-1454): XXIX:[2];444:[3] p., volume XII (1454-1456): XXII:[2];436:[3] p., volume XIII (1456-1460): XIX:[2];443:[3] p., volume XIV (1460-1469): XXV:[2];444:[3] p., volume XV (1469-1620) e **Suplemento (1414-1461):** XXX;556:[3] p., ilustrados com gravuras a cores, mapas, fac-similares de documentos, em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 30 cm. **COMPLETA.** Capa brochada, com pequenas manchas de acidez nalguns volumes, folhas ainda por abrir, bom estado.

«Plano geral da obra: documentar, quando possível, a biografia e a actividade do infante D. Henrique, mentor dos primeiros descobrimentos ultramarinos portugueses; ilustrar a biografia e a acção do muito pessoal servidor do infante, ou seja dos autênticos obreiros dos descobrimentos henriquinos e gestores das diversas casas, indústrias, empreendimentos comerciais, etc., do Navegador; integrar, enfim, D. Henrique no ambiente diplomático da época em que viveu e agiu como infante português,

comprometido assim, necessariamente, em todos os mais importantes actos, nacionais e internacionais, da nossa vida política, (...) ajudar ainda a preencher, de algum modo, a lacuna deixada por Fernão Lopes na Crónica de el-rei D. João I e por Gomes Eanes de Zurara. (...) Recorre-se, pois, a porfiada investigação histórica, no país e fora dele.»

450 €



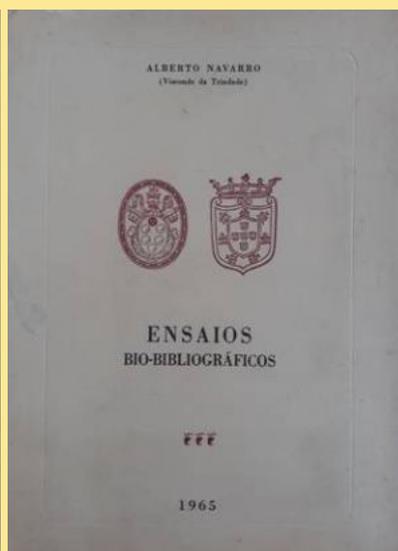
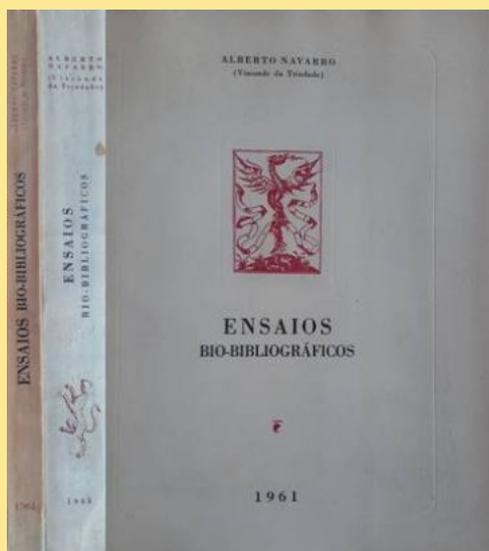


51 - Moraes, Wenceslau de – Relance da Historia do Japão.

Porto, Maranus, 1924, 1ª edição, 299;[4] p., ilustrado com mapa do "Itinerario da 1ª viagem de Fernão Mendes Pinto no Japão", 19 cm. Encadernação em ½ pele da época, com capa de brochura, bom estado.

«A sua obra constitui um modelo da sedução pela cultura oriental. Autor que tem tido ampla divulgação no Japão, merecendo um reconhecimento que, entre outras iniciativas, é atestado pela fundação de um Museu Wenceslau de Moraes e pela edificação de dois monumentos em sua homenagem em duas das cidades onde permaneceu, Tokushima e Kobe. Fascinado pela vida e cultura nipónicas, a sua obra, integrando em grande parte o género de literatura de viagens, apresenta a estética de um escritor que vê no solo nipónico um reverso idealizado da civilização ocidental, passando para uma prosa refinada e impressiva a descoberta apaixonada da vida oriental.»

70 €



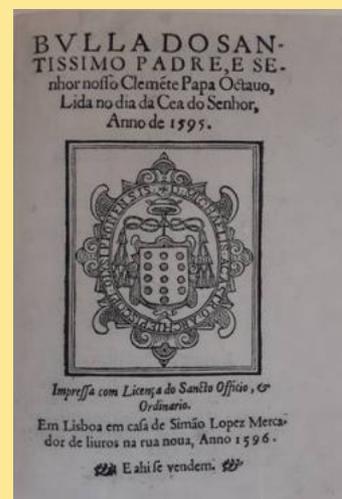
52 - Navarro, Alberto (Visconde da Trindade) – Ensaio bibliográfico. Lisboa, Neogravura, 1961-1965, texto a preto e vermelho, 1º volume: 120;[8] p., 3º volume: 213;[3] p., muito ilustrado com reproduções de livros, 25 cm. Incompleto (falta 2º volume). Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

Contém:

1º Volume: O Reportório dos Tempos. – A Bulla da Cêa do Senhor. – Livro da Vida & Milagres do Glorioso S. Beaventurado São Bernardo.

3º Volume: Orações obedienciais: algumas achegas para o estudo das relações entre Portugal e a Santa Sé

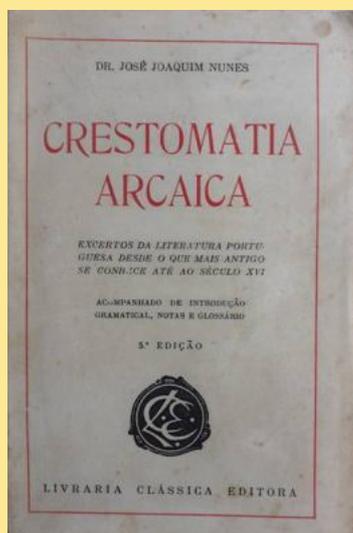
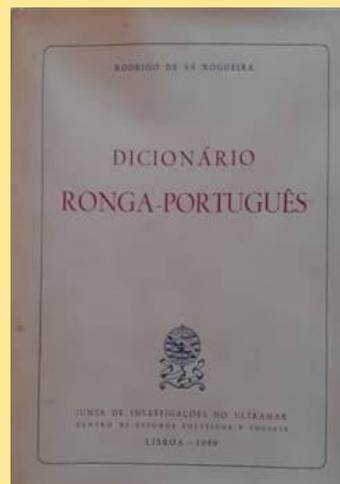
80 €



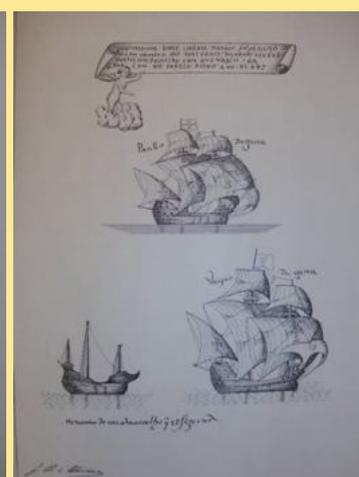
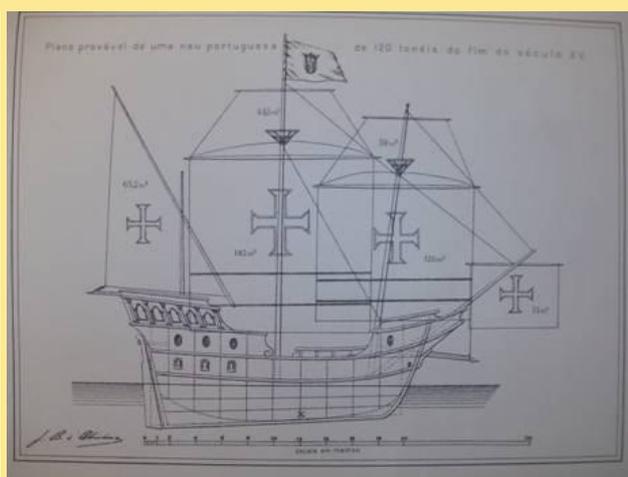
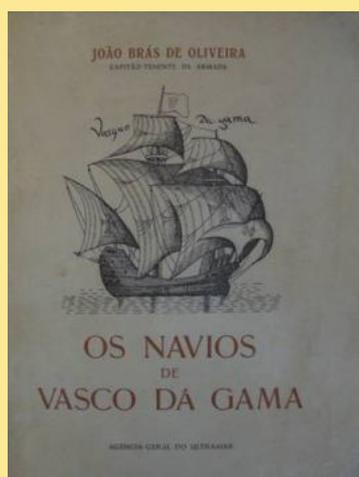


53 - Nogueira, Rodrigo de Sá – *Dicionário ronga-português*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1960, XX;[2];643;[1] p., texto a 2 colunas, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

«Ao propor-me estudar a língua ronga, não me passou pela mente a ideia de me limitar a aprender praticamente essa língua: o que me passou pela mente foi sobretudo estudá-la cientificamente, de tal modo que lançasse em Portugal as bases do estudo científico das línguas do nosso Ultramar.»
45 €



54 - Nunes, José Joaquim – *Crestomatia arcaica: excertos da literatura portuguesa desde o que mais antigo se conhece até ao século XVI; acompanhado de introdução gramatical, notas e glossário*. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1959, CXXXII;621;[2] p., ilustrado com foto do autor, 19 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado geral.
30 €



55 - Oliveira, João Brás de – *Os navios de Vasco da Gama*. Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1971, 36 p., [3] folhas com gravuras, 31 cm. Capa brochada, bom estado.
30 €

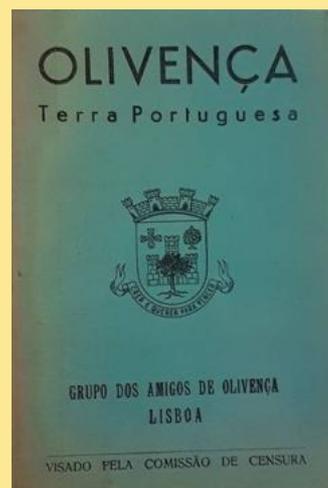


56 – Olivença: terra portuguesa. Lisboa, Grupo dos Amigos de Olivença, s/d, [1961], 15 p., ilustrado com 1 mapa desdobrável, 17 cm. Capa brochada, bom estado.

«De há anos já que um punhado de portugueses se esforça por que Olivença, terra bem portuguesa que injustamente de encontra ainda sob domínio espanhol, seja reintegrada na Mãe-Pátria.

A questão de Olivença, a justiça da reivindicação, em toda a sua dareza e simplicidade está no que a seguir se transcreve.»

15 €



57 - Papini, Giovanni – Cartas aos homens do papa Celestino VI. Lisboa, Quadrante Lda, s/d, [194-], 304;[2] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Pela primeira vez traduzidas e publicadas.

«É inútil neste momento, contar de novo a vida do Papa Celestino VI. As páginas que a história lhe dedicou são páginas de luz fulgurante sobre o fundo de trevas do seu tempo. Ele foi no juízo dos contemporâneos e dos pósteros, um dos maiores pontífices que jamais colocaram na cabeça a coroa dos três reinos.

Estas suas cartas, agora pela primeira vez traduzidas e publicadas, vieram-me à mão por estranho acaso, num pequeno códice sepultado no fundo dos manuscritos de um antigo convento suprimido que escapou às pesquisas dos historiadores.»

20 €

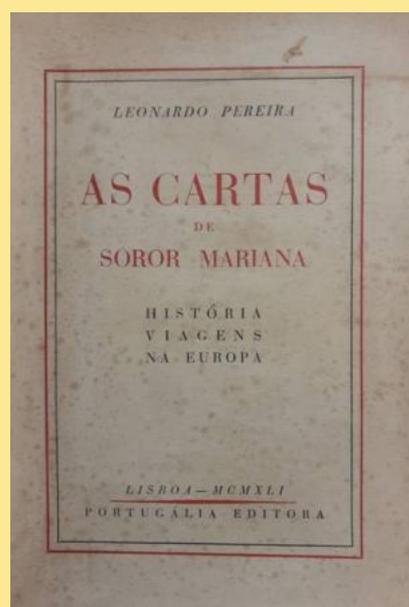
58 - Pereira, Leonardo – As cartas de Soror Mariana: história de viagens na Europa.

Lisboa, Portugália Editora, 1941, 263;[3] p., 19 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado.

«Volta a agitar-se a questão da autenticidade das famosas cartas de amor que se pretende terem sido escritas por uma freira de Beja, Soror Mariana ou Maria Ana Alcoforado, ao Conde de Chamilly, Noel Bouton, que morreu Marechal de França.

As Cartas, editadas por Barbin, em França, em 1669, conhecidas por Lettres Portugaises, na realidade, uma tradução de cartas escritas pela freira, a um oficial francês de quem se enamorara e por quem se perdera, como mulher e como religiosa?»

25 €





59 - Peres, Damião – O descobrimento do Brasil por Pedro Álvares Cabral: antecedentes e intencionalidade. Porto, Portucalense Editora, 1949, 146;[2] p., 20 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado.

«As navegações portuguesas nunca fora fruto de uma pura ousadia, ignaro resultado de uma espécie de loucura que o acaso coroou de êxito, mas sim consequência de uma constante cooperação de estudiosos e navegadores. E é à luz deste critério a intencionalidade do descobrimento do Brasil por Cabral – o heroísmo obscuro, calmo e consciente.»

25 €



60 - Piel, Joseph M. – O património visigodo da língua portuguesa. Coimbra, Instituto Alemão da Universidade de Coimbra, 1942, 37 p., 19 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, folhas ainda por abrir, bom estado.

«O reino visigodo da Península criou raízes profundas, estendendo a sua existência e acção por cerca de dois séculos.

Os visigodos foram os obreiros da unidade política da Hispânia, trouxeram-lhe sangue novo, não realizaram contudo o seu sonho de um estado nacional godo.

- Vocábulos que se encontram no latim vulgar ou medieval – vocábulos comuns a toda a região românica – vocábulos que pertencem à Península e à França ou à Península e à Itália – vocábulos exclusivos do espanhol e do português.»

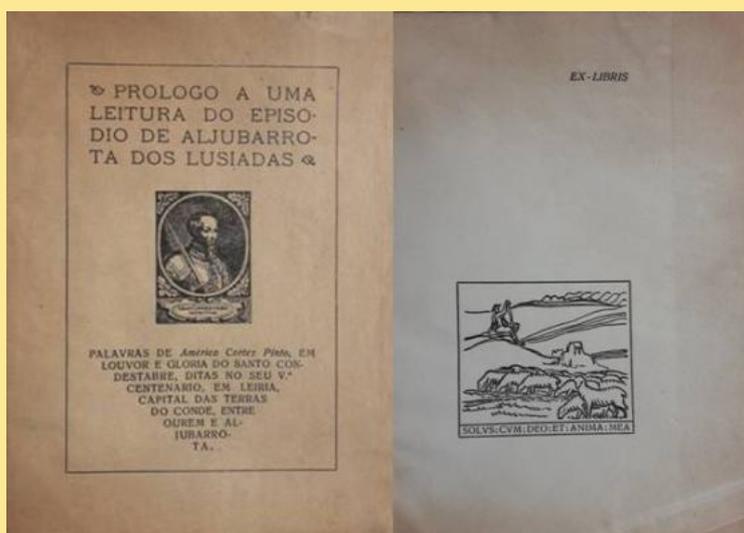
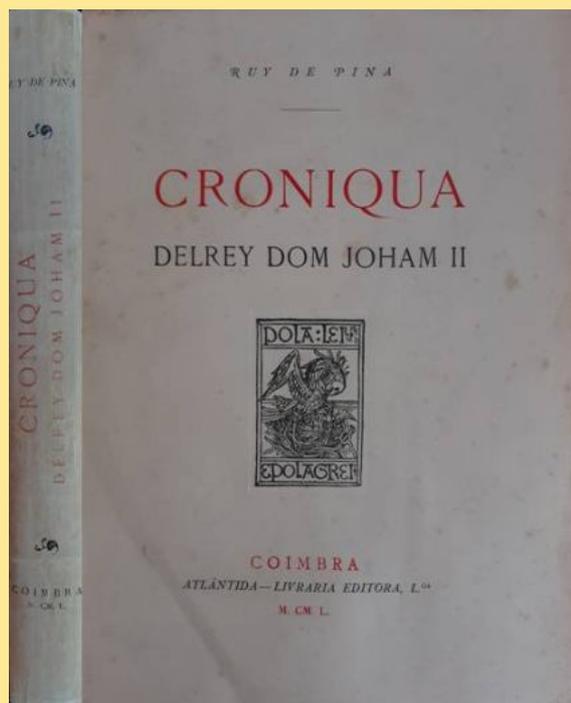
12 €



61 - Pina, Ruy de – **Croniqua DelRey Dom Joham II**. Coimbra, Atlântida, 1950, prefácio e notas de Alberto Martins de Carvalho, LXXXIV;319;[1] p., 27 cm. Capa brochada, bom estado.

«Publicada pela imprensa apenas em 1792, na Coleção de Inéditos da Academia das Ciências, corre, agora, em segunda edição a narrativa que Rui de Pina nos deixou sobre o reinado do Príncipe Perfeito, para o conhecimento de um dos períodos mais importantes da nossa história.»

45 €



62 - Pinto, Américo Cortêz – **Prólogo a uma leitura do episódio de Aljubarrota dos Lusíadas**. Leiria, Imprensa Comercial, s/d, [192-], [2];20;[2] p., 25 cm. Edição de duzentos e cinquenta exemplares numerados. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Palavras em louvor e glória do Santo Condestabre, ditas no Vº Centenário, em Leiria, capital das terras do conde, entre Ourém e Aljubarrota.»

25 €



Pintura



63



64



65



66

63 - 64 - 65 - 66 - Pintura em tela, 14 X 9 cm, 1912. Bom estado.
Assinatura - Cap. I. Cardozo
40 € (cada)

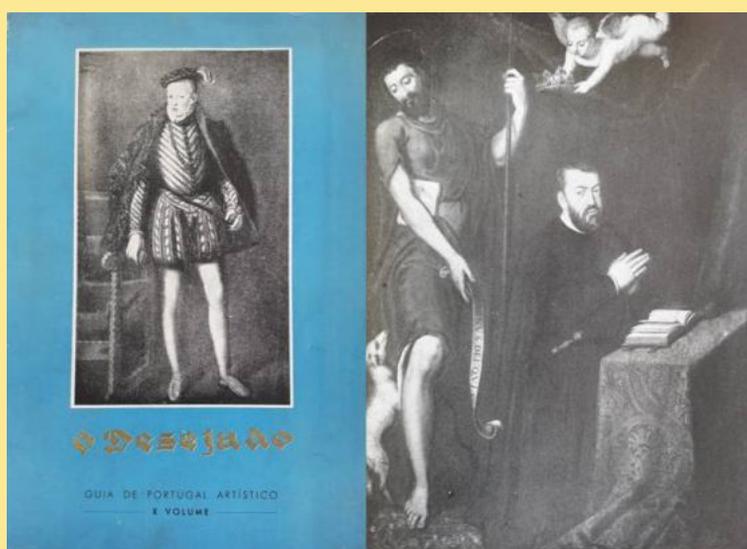


67 - Queiroz, Carlos – *Desaparecido: poemas*. Lisboa, Emprêsa do Anuário Comercial, 1935, 1ª edição, 102;[5] p., ilustrado com desenho do autor executado por Eduardo Malta, 18 cm. Edição especial de 500 exemplares em papel "mellotex", exemplar nº 84, com rubrica do autor. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, bom estado.

«Carlos Queirós é um dos autores, no âmbito do Segundo Modernismo, que melhor ilustram a existência de uma continuidade entre o Simbolismo e o Modernismo. Representará mesmo o que Jorge de Sena considerou a vertente pós-simbolista do Modernismo. Com efeito, encontramos amiúde na sua lírica aquela ambição que foi a dos simbolistas de uma aproximação entre a poesia e a música.

Amigo íntimo de Fernando Pessoa e um dos primeiros, na geração que se seguiu à do Primeiro Modernismo, a acusar o seu influxo, Carlos Queirós fez muito, em Lisboa, pela ligação entre os sobreviventes do Orpheu e das revistas que o continuaram e a «folha de arte e crítica» que começa a publicar-se em Coimbra, em Março de 1927.»

150 €



68 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo – *Guia de Portugal Artístico: Lisboa; O Desejado*. Lisboa, M. Costa Ramalho, 1943, X volume: 52;XII p., muito ilustrado, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

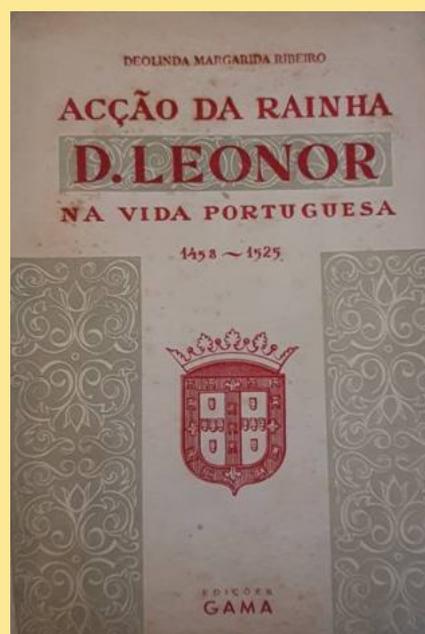
15 €



69 - Ribeiro, Deolinda Margarida – *Acção da Rainha D. Leonor na vida portuguesa: 1458-1525*. Lisboa, Edições Gama, 1947, 151;[2] p., 22 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, bom estado.

«Não foi a beleza que tomou o seu nome respeitado e venerado, foi a humildade; não foi a grandeza da sua situação, foi o seu amor pelo Povo, a quem ela muito quis, e o seu culto pelos desprotegidos, que nunca esqueceu.»

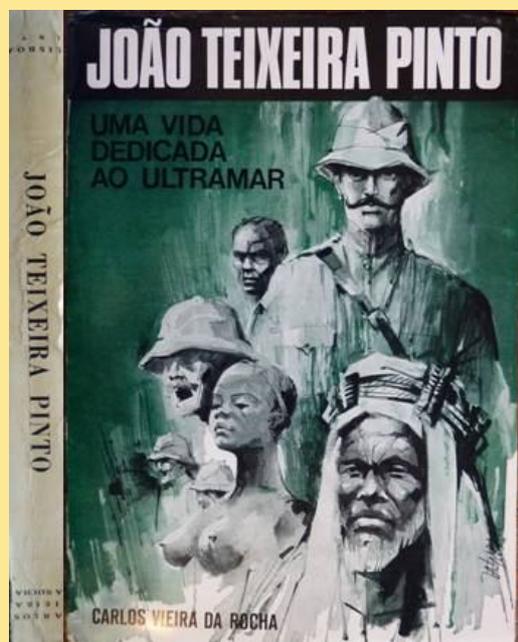
25 €



70 - Rocha, Carlos Vieira da – *João Teixeira Pinto: uma vida dedicada ao ultramar*. Lisboa, Grafitécnica de José Faria Miranda, 1971, 249;[1] p., 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«A evocação da figura do heróico combatente que foi João Teixeira Pinto, cujo espírito representa um símbolo de honra nacional e de fidelidade à causa do progresso da Guiné e da valorização das suas gentes.»

50 €



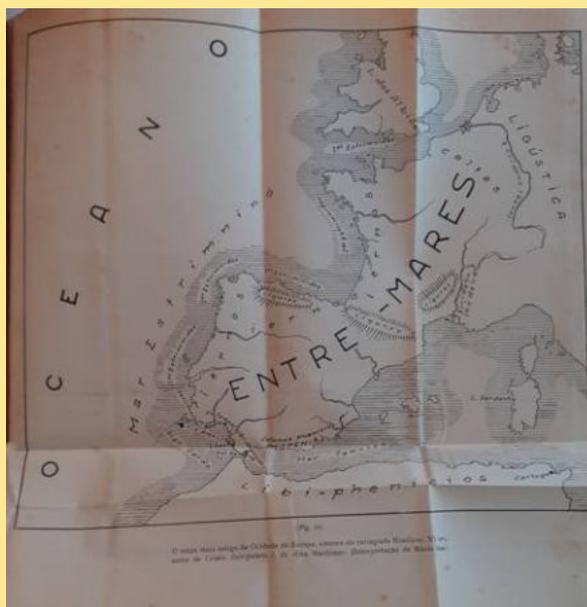
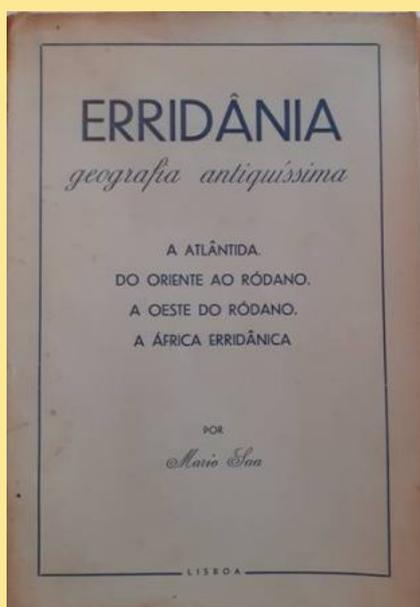
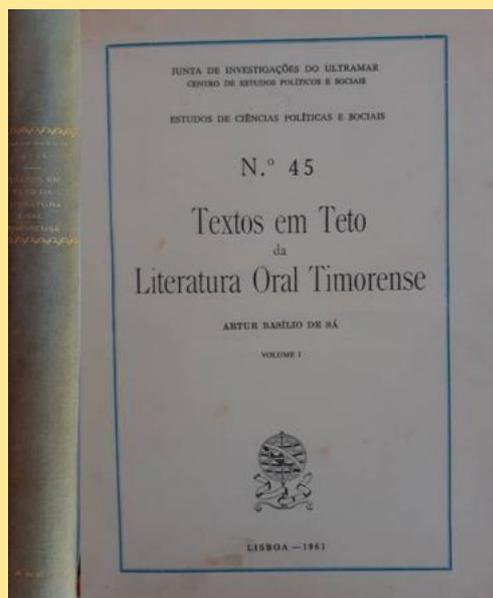


71 - Sá, Artur Basílio de – *Textos em teto da literatura oral timorense*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1961, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais; nº 45, texto bilingue: português, teto, 1º volume: XXXIII;266;[1] p., (único volume publicado), 26 cm. Encadernação inteira de sintético, bom estado.

«As páginas mais importantes são ocupadas por sete lendas timorenses escritas em teto, o dialecto cristão da ilha.

Não há povo que não tenha as suas gestas, as suas lendas, os seus mitos e, consequentemente, os seus antepassados, os seus heróis, os seus ídolos. São estes os temas da sua literatura escrita ou simplesmente oral.»

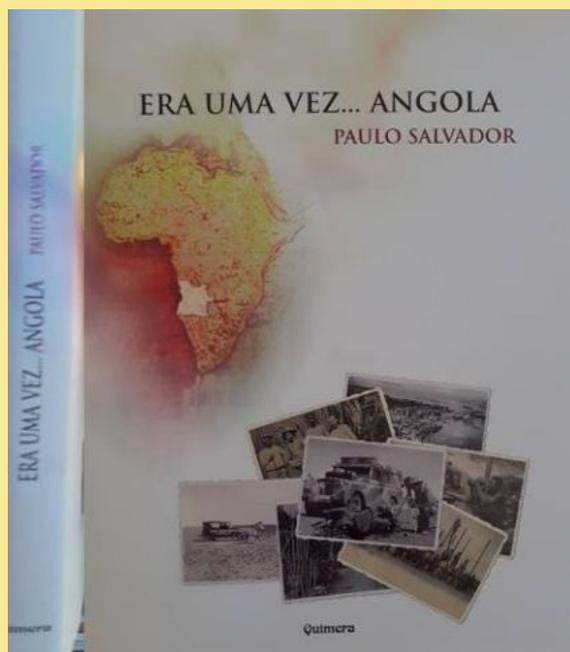
35 €



72 - Saa, Mário – *Erridânia: a geografia mais antiga do ocidente: o mundo atlântico; o mundo argonáutico; o mundo erridânico*. Lisboa, Sociedade a Astória. 1936, 302 p., ilustrado com [4] mapas desdobráveis, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«A vida de Mário Saa repartiu-se entre a administração agrícola das suas propriedades e a investigação e produção literária. Em consonância com o perfil dos intelectuais do seu tempo dedicou-se e interessou-se por temáticas distintas publicando várias obras e numerosos artigos em periódicos. Dedicou-se à filosofia, à genealogia, à geografia antiga, à poesia, à problemática camoniana, às investigações arqueológicas, e mesmo à astrologia e à grafologia.»

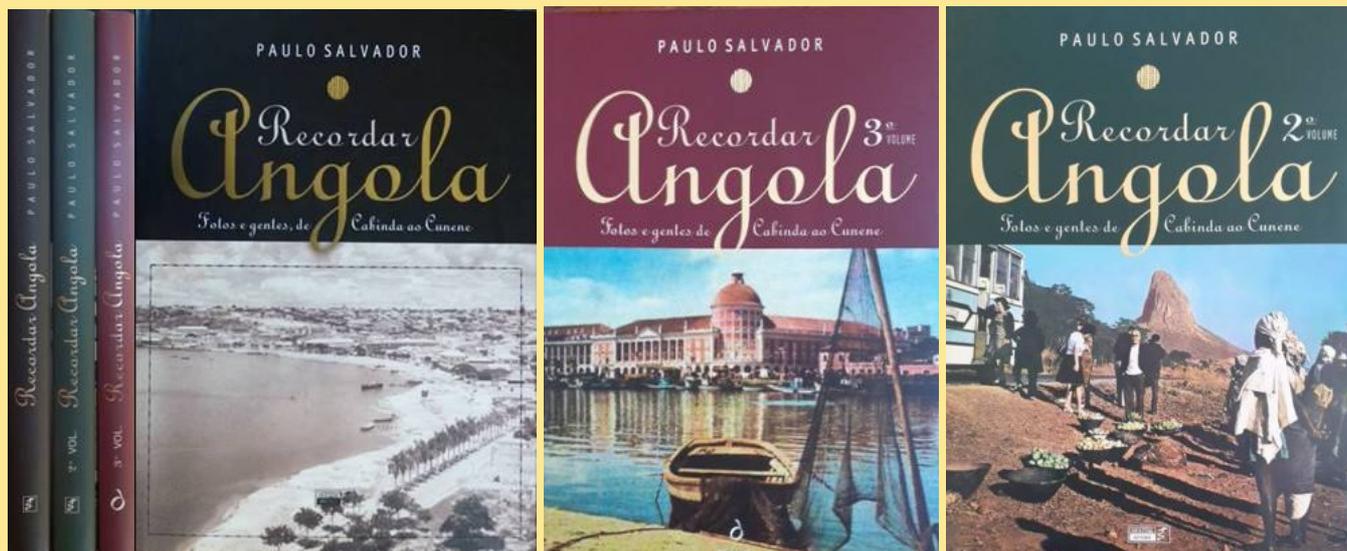
160 €



73 - Salvador, Paulo – Era uma vez... Angola. Lisboa, Quimera, 2003, 184;[3] p. , muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«São cerca de trezentas imagens em mais de vinte localidades, entre 1886 e 1972. É um livro saudoso e não saudosista. É feito de memórias que nos transportam para outros espaços. Uma saudade das pessoas, das vivências, dos momentos e dos locais. Estas memórias são património de todos nós, angolanos e portugueses.»
40 €

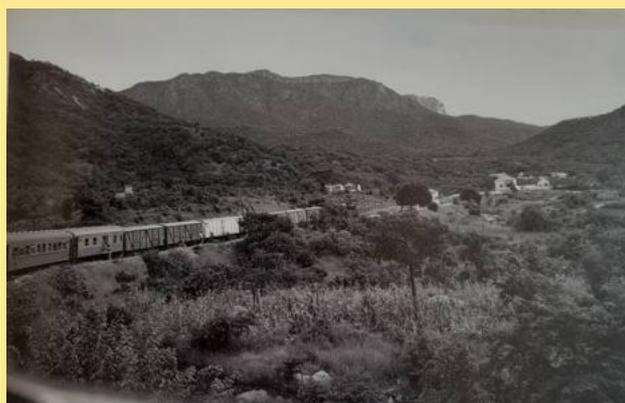
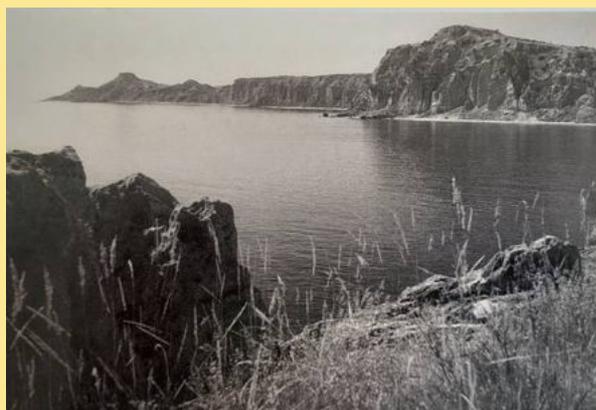


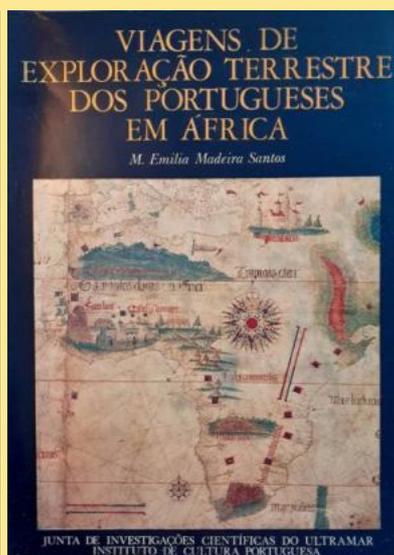


74 - Salvador, Paulo – Recordar Angola: fotos e gentes de Cabinda ao Cunene. Lisboa, Quimera, 2003, 2004, 2007, 3 volumes, 1º volume: 223 p., 2º volume: 248 p., 3º volume: 224;[2], muito ilustrados com fotos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Recordar Angola, fotos e gentes de Cabinda ao Cunene», é um álbum de um país que vou redescobrir pelo saber da História. Um encontro com pessoas que aprenderam a amar e a viver aquela terra. São dezenas de fotos de povoados e localidades que ajudaram à grandeza de Angola.»

120 €





75 - Santos, Maria Emília Madeira – Viagens de exploração terrestre dos portugueses em África. Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Instituto de Cultura Portuguesa, 1978, 414;[2] p. , ilustrado com fotos, gravuras e mapas no texto e em folhas extra texto, sendo 1 mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«A presente publicação reúne em narrativa sequente as tentativas portuguesas feitas ao longo de séculos no sentido de se informar acerca do interior de África. É preciso não esquecer que, depois de devidamente cartografado todo o litoral da África nas cartas portuguesas, passariam a ser preciso mais quatro séculos para preencher o interior.»

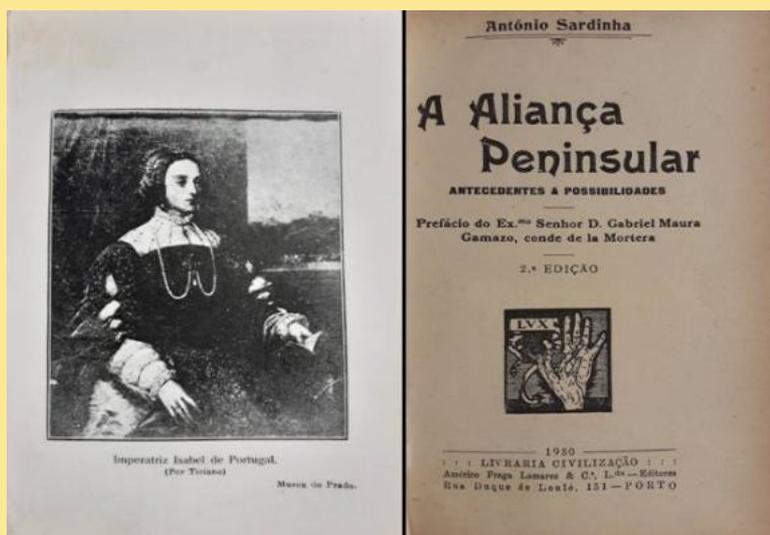
30 €

76 - Saraiva, José H. – Evolução histórica dos municípios portugueses. Lisboa, Centro de Estudos Político-Sociais, 1957, separata do volume "Problemas de administração local", 98 p., 23 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«A dimensão histórica das instituições pode sempre contribuir para a sua melhor compreensão, para a inteligência dos motivos de evolução e de crise, para a formulação de um juízo sobre a sua adequação às condições sociais de cada época, sem exdução da presente.»

20 €





77 - Sardinha, António – A aliança peninsular: antecedentes & possibilidades. Porto, Livraria Civilização, 1930, prefácio de D. Gabriel Maura Gamazo, conde de la Mortera, XCIII;455;[2] p., ilustrado, 19 cm. Encadernação ½ pele da época, lombada cansada, bom estado.

«António Sardinha cedo se destacou no seio do grupo integralista pela força do seu verbo. A passagem das Letras à Política consumou-se em 1915, ao pronunciar na Liga Naval de Lisboa uma conferência onde alertava para o

perigo de uma absorção espanhola.

Durante o breve consulado de Sidónio Pais, António Sardinha foi eleito deputado na lista da minoria monárquica. Em 1919, exilou-se em Espanha após a sua participação na fracassada tentativa restauracionista de Monsanto e da "Monarquia do Norte".

O impacto que o exílio teve na sua formação política, quer na forma como examina a política portuguesa e o papel que deve desempenhar, quer no modo como interpreta aquilo que deveria ser o novo relacionamento político entre os dois Estados ibéricos e a sua projecção no mundo, é explicado no livro "A aliança peninsular".»

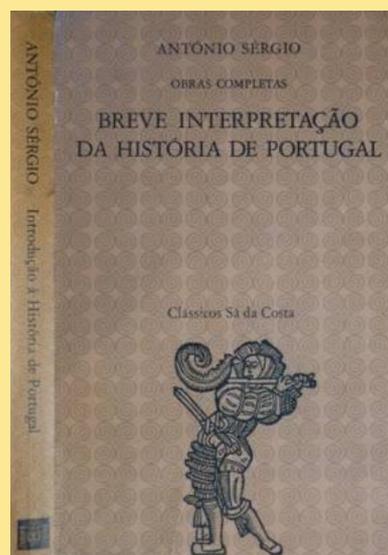
30 €

78 - Sérgio, António – Breve interpretação da História de Portugal. Lisboa, Sá da Costa, 1972, edição crítica orientada por Castelo Branco Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão e organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira, X;164;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«É uma brilhante síntese da história portuguesa, uma análise dos seus principais fenómenos, onde ao rigor da informação se alia a lucidez e a pertinência do pensamento de António Sérgio.

Esta obra, que se pode considerar inovadora na historiografia portuguesa, é igualmente o trabalho de um sociólogo que procura entender os momentos maiores e as razões dos tempos de crise da vida de um povo.»

15 €

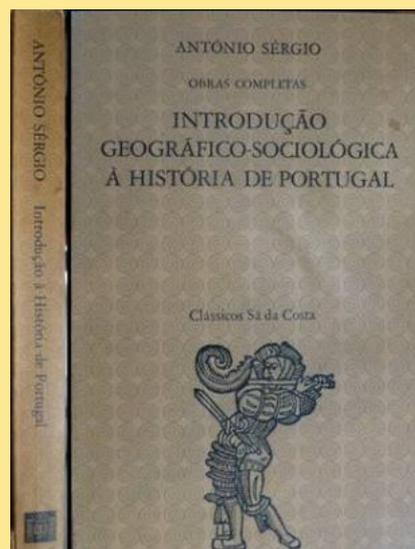




79 - Sérgio, António – *Introdução geográfico-sociológica à História de Portugal*. Lisboa, Sá da Costa, 1973, edição crítica orientada por Castelo Branco Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão e organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira, XI;271;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Obra que António Sérgio nunca chegou a completar, e que se destinava ao povo e aos estudantes.»

15 €



JOÃO GASPAR SIMÕES

HISTÓRIA DO MOVIMENTO

DA

“PRESENÇA,”

SEGUIDA DE UMA ANTOLOGIA

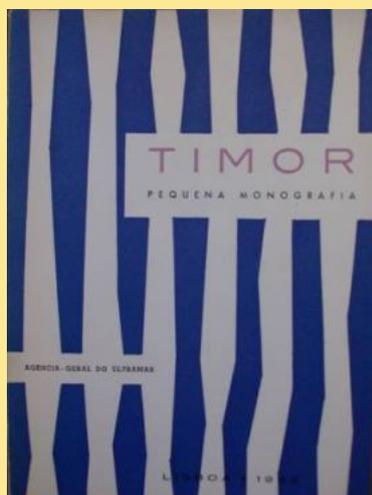


ATLÂNTIDA ■ COIMBRA

80 - Simões, João Gaspar – *História do movimento da "Presença": seguida de uma antologia*. Coimbra, Atlântida, 1958, 295;[1] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Esta antologia é mais documental que selectiva. Aí fica a lembrar a valentia de um grupo de rapazes que há trinta anos arregaçou as mangas da camisola para dar um memorável abanão na apática literatura nacional.»

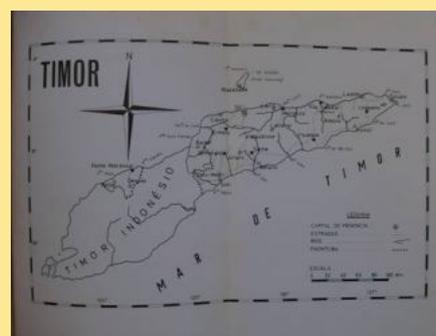
40 €

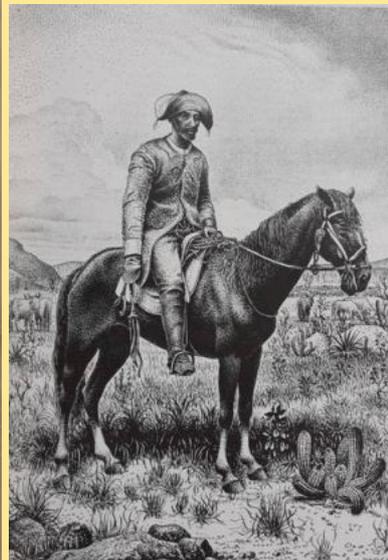
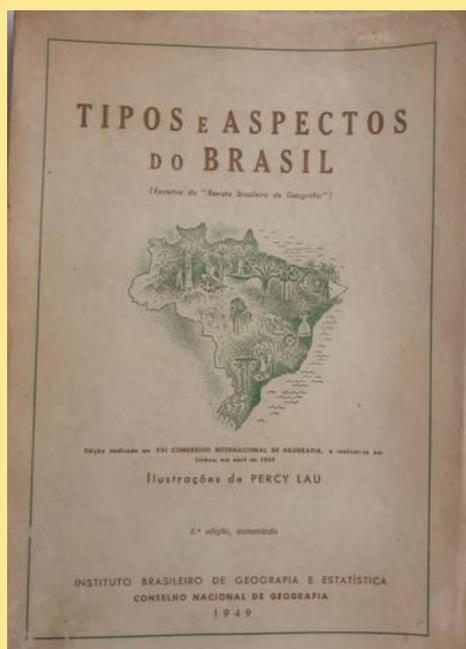
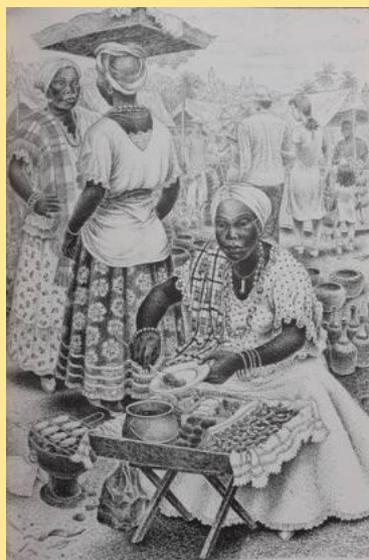


81 - *Timor: pequena monografia*. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1965, 1ª edição, 124;[1] p., ilustrado com várias fotos e mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.

Inclui lista cronológica dos governadores desde 1702 até 1963.

25 €



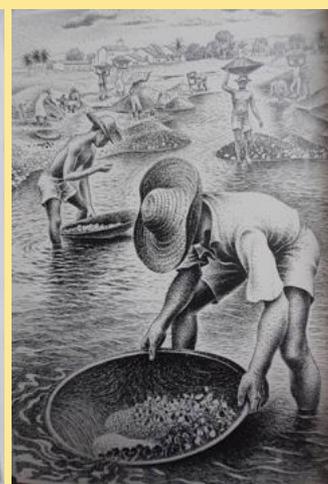
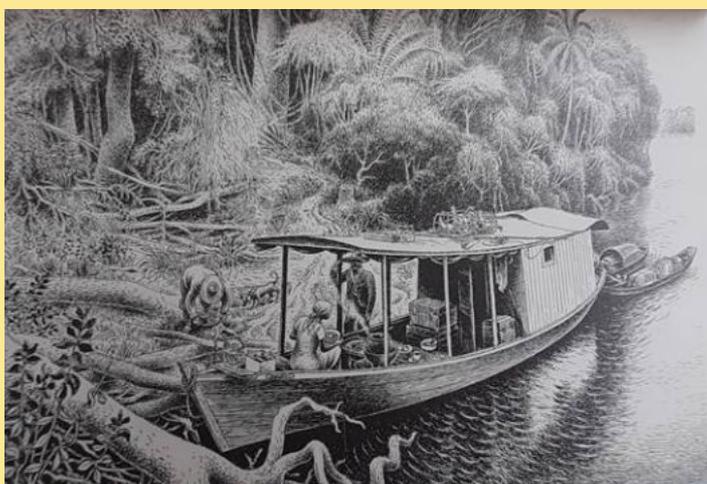
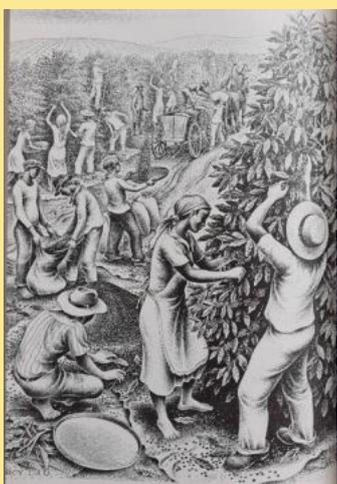


82 - Tipos e aspectos do Brasil: excertos da "Revista Brasileira de Geografia". Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Conselho Nacional de Geografia, 1949, 5ª edição aumentada, ilustrações de Percy Lau, X;[1];312 p., muito ilustrada com desenhos no texto e em folhas extra texto, 27 cm. Capa brochada, bom estado.

Com a colaboração de vários autores.

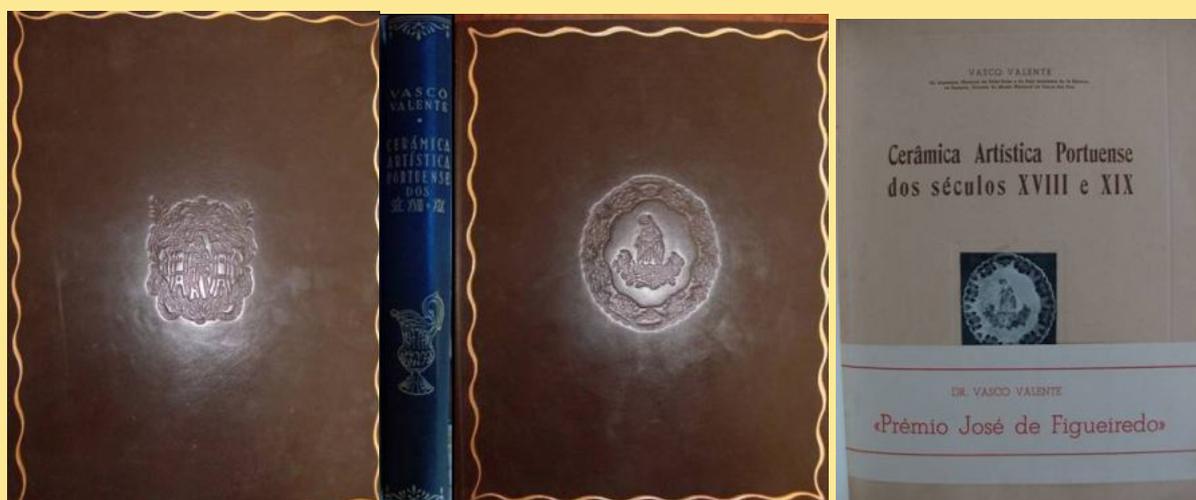
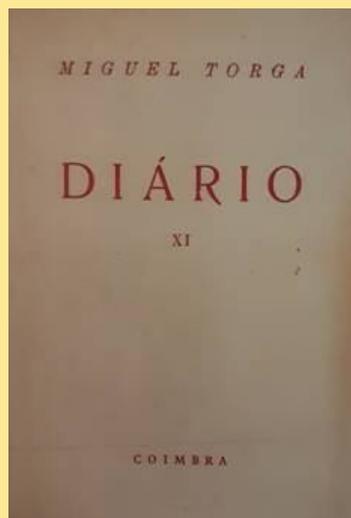
«Os matizes naturais e humanos mais característicos e típicos das diferentes regiões do país, são entrevistados através de magníficas ilustrações de Percy Lau, cuja arte se fixou com admirável propriedade na representação dos motivos brasileiros e dos textos descritivos a cargo de distintos especialistas. Uma circunstância que merece acentuar é a de que, obedecendo a um plano previamente traçado pelos cientistas, os trabalhos conservam a originalidade e a beleza das concepções artísticas puras.»

60 €





83 - Torga, Miguel – *Diário XI*. Coimbra, Edição do Autor, 1973, 1ª edição, 206;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado. 20 €



84 - Valente, Vasco – *Cerâmica artística portuense dos séculos XVIII e XIX*. Porto, Fernando Machado, s/d, fotografias de A. Cerqueira, Américo Teixeira Lopes e Mário Novaes, gravura de Marques Abreu, 243 p., muito ilustrado com fotos e gravuras em folhas extra texto, 30 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a seco e a ouro na lombada e pasta, com capa de brochura, bom estado.

Prémio José de Figueiredo.

Índice:

Fábrica de Massarelos

Fábrica de Miragaia

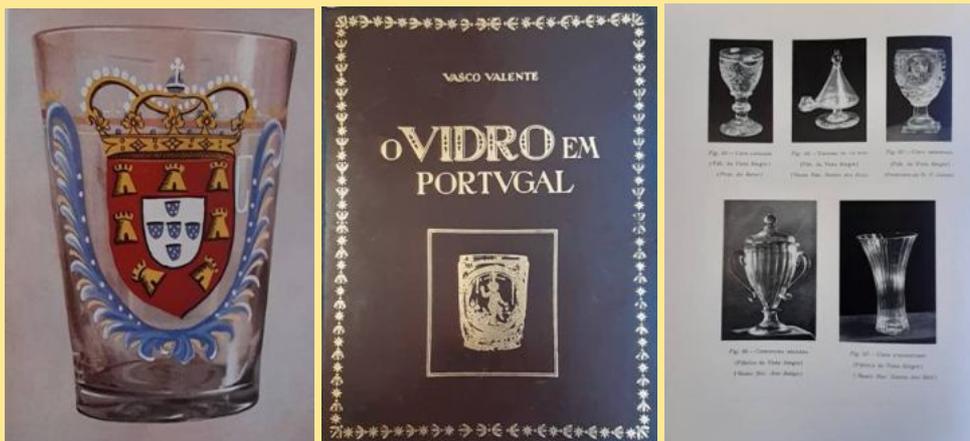
Real Fábricas do Cavaquinho: Fábrica de faiança; Fábrica de loiça de pó de pedra

Fábrica de Santo António do Vale de Piedade



«Apesar de nos propormos tratar, apenas, das cinco mais importantes fábricas que, no Porto e Gaia, iniciaram a sua laboração na segunda metade do século XVIII, as únicas que no distrito manufacturaram, então, produziram loiça com feição artística não será, contudo, fora de propósito que, aproveitando-nos dos resultados das investigações de José Queirós, Dr. Pedro Vitorino e Dr. António Cruz, deixemos apontados os nomes de alguns oleiros que, do séc. XV ao XVIII, exerceram o seu mister "aaquem e aalém doyro.»

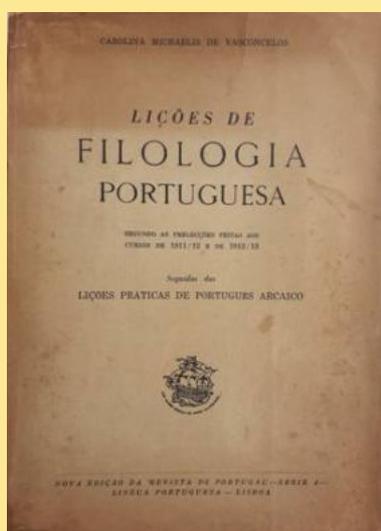
200 €



85 - Valente, Vasco – O vidro em Portugal. Porto, Portucalense Editora, 1950, 207 p., ilustrado no texto e com 84 gravuras em folhas extra texto, 28 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, com capa de brochura, lombada ligeiramente cansada, bom estado.

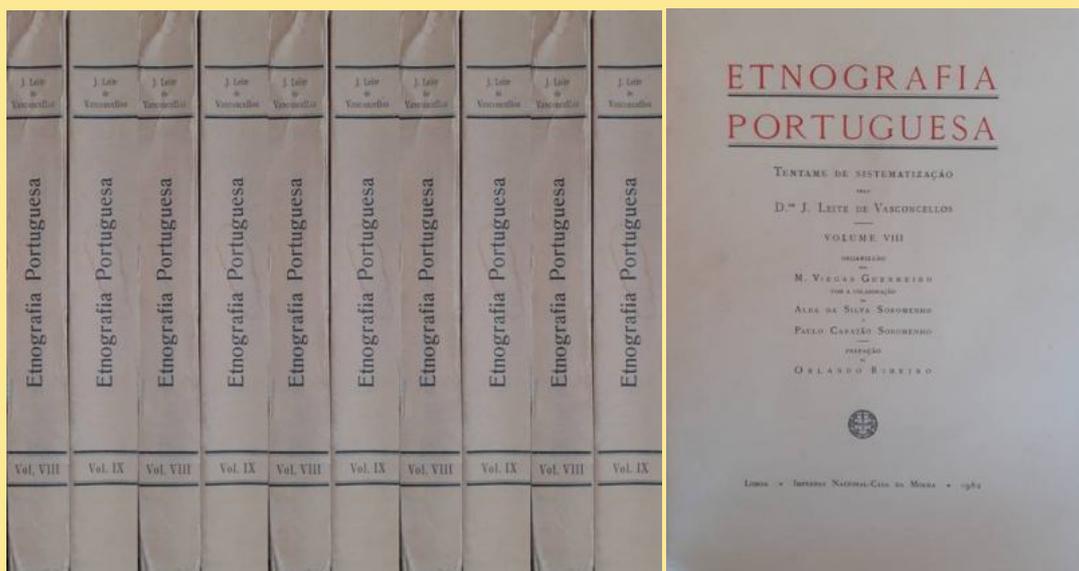
«Esta nova obra do ilustre Director do Museu Soares dos Reis vem preencher uma lacuna da bibliografia portuguesa, já pela especial natureza do assunto nela tratado, já pelas novidades que contém, sendo, como é, baseada em numerosa documentação, magistralmente utilizada pelo ilustre autor deste trabalho. Essa documentação será integralmente publicada no fim da obra, em apêndice documental.»

Fornos, utensílios, matérias primas e processos. – A indústria vidreira anteriormente ao século XV. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XV. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XVI. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XVII. – Fábricas de vidro, século XVIII. – Fábricas de vidro, século XIX.
200 €



86 - Vasconcelos, Carolina Michaëlis de – Lições de filologia portuguesa: seguidas das lições práticas de português arcaico. Lisboa, Revista de Portugal, 1956, 441 p., 26 cm. Capa brochada, com algumas manchas de humidade, bom estado.

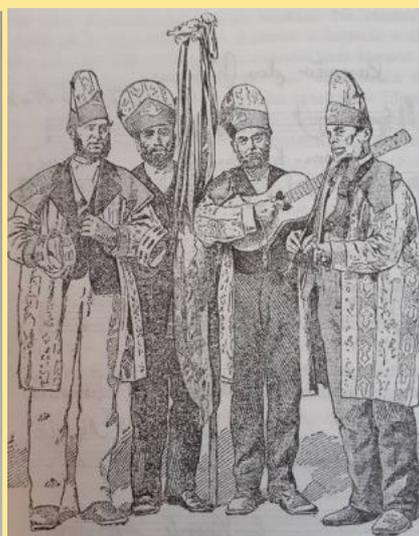
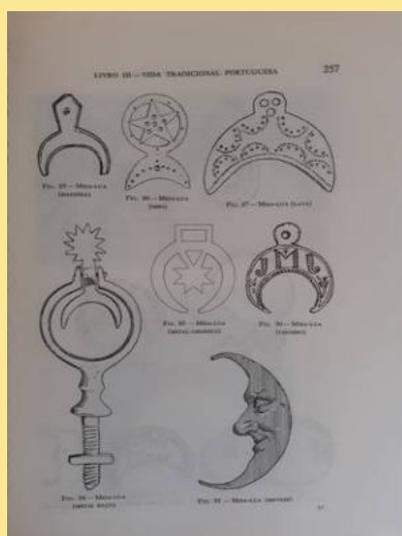
«Na obra de Carolina Michaëlis: o trabalho de edição crítica; o conceito de filologia e sua contribuição para as filologias galega, portuguesa e brasileira; os contributos para os estudos de história da língua e da literatura em português, espanhol e galego-português; a troca de ideias e informações com os romanistas da época; o contacto que ela estimulou entre as culturas portuguesa e alemã.»
60 €



87 - Vasconcellos, J. Leite de – *Etnografia portuguesa: tentame de sistematização*. Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1980-1988, 10 volumes, 2ª edição, organizada por M. Viegas Guerreiro (do IV volume), com prefação de Orlando Ribeiro e colaboração de Alda da Silva Soromenho e Paulo Caratão Soromenho, volume I: XI;[1];388;[1] p., volume II: VIII;[1];717;[1] p., volume III: V I;[1];794;[1] p., volume IV: XXVII;[1];666;[4] p., volume V: X;[1];708;[1] p., volume VI: VII;[1]773;[1] p., volume VII: XVII;[1]644;[1] p., volume VIII: X;[1];586;[1] p., volume IX: XV I;[1];722;[1] p., volume X: VII;[1]; 836;[1] p., ilustrados no textos com desenhos, fotos e gravuras, sendo algumas desdobráveis, 28 cm. **COMPLETA.** Capa brochada, folhas ainda por abrir, como novo.

«A *Etnografia portuguesa* é não apenas a mais extensa, travejada e inexaurível de informação das obras do Mestre, mas um dos estudos cimeiros da nossa cultura e da nossa erudição. Ao dá-lo à estampa quarenta e seis anos depois, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda não reedita apenas uma obra desgastada pelo tempo, mas põe na mão do publico um dos instrumentos fundamentais da cultura portuguesa... e universal, porque nenhum trabalho estrangeiro de *Etnografia* ou *Folclore* foi delineado com esta largueza.»

450 €

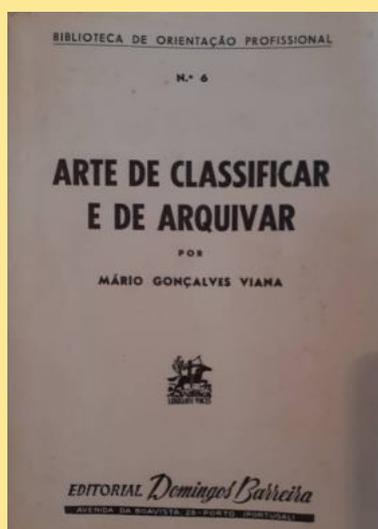
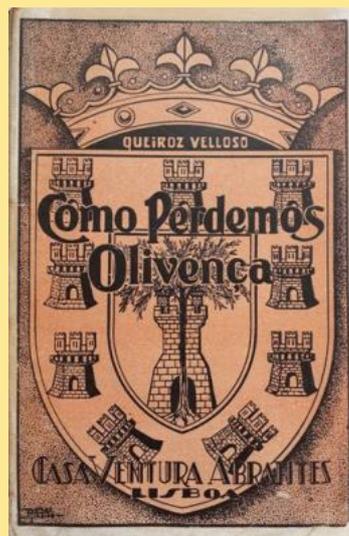




88 - Velloso, Queiroz – Como perdemos Olivença. Lisboa, Casa Ventura Abrantes, 1933, 1ª edição, 162:[1] p., 19 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Em Portugal, todos sabemos que, ao alvorecer do século XIX, nos foi arrancada Olivença; mas, em geral, ignora-se como a perdemos, o traiçoeiro papel do governo espanhol, que se apoderou dessa vila e do seu termo, unicamente para satisfazer a ridícula vaidade dum valido, alçapremado a generalíssimo dos seus exércitos.»

30 €



89 - Viana, Mário Gonçalves – Arte de classificar e de arquivar. Porto, Domingos Barreira, s/d, [1956], 251 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

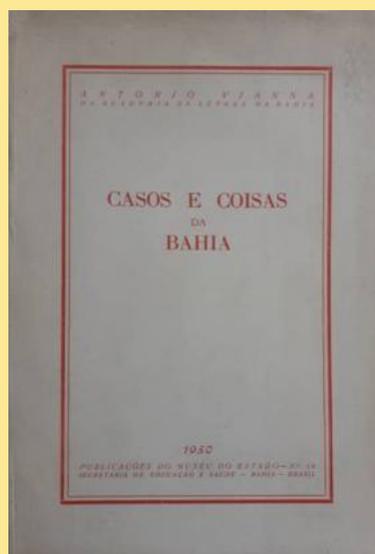
«Versa com clareza e rigor científico, um assunto novo na bibliografia técnica portuguesa, apresentando soluções criteriosas e sensatas, perfeitamente adaptadas às necessidades e possibilidades do meio português. Julga-se prestar um bom serviço ao público leitor, e muito especialmente aos profissionais interessados nos problemas da organização.»

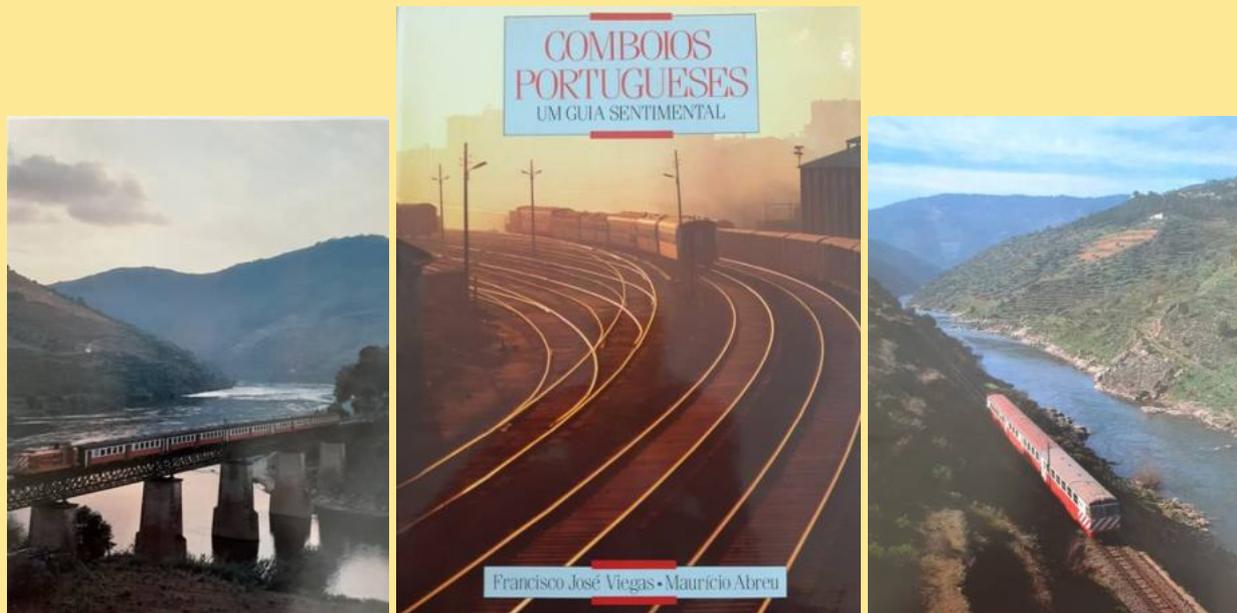
25 €

90 - Vianna, António – Casos e coisas da Bahia. Bahia, Museu do Estado, 1950, 165:[1] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Efectivamente, estamos diante de um relatório colorido da Bahia do primeiro quartel do séc. XX, período, nos seus costumes, tradições e convenções, tão diferente do momento actual, que se chega a ter a impressão de tempo bem, mais recuado.»

25 €

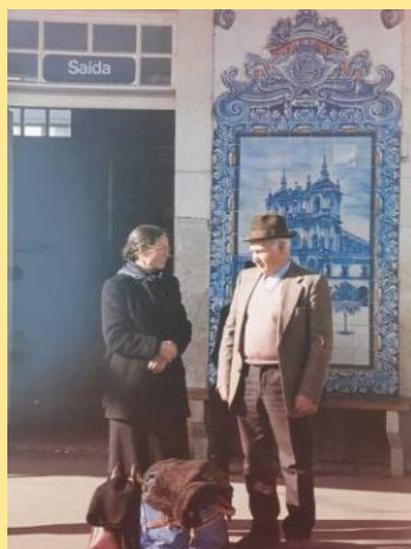




91 – Viegas, Francisco José – *Comboios portugueses: um guia sentimental*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1988, fotografia de Maurício Abreu, 185;[8] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor com sobrecapa, como novo.

«Hoje, o comboio que atravessa Portugal de um lado ao outro é um veículo sentimental, visitando paisagens construídas ao longo dos carris, memórias desse outro tempo em que a nossa geografia era também distribuída por estações, apeadeiros, ramais, jardins floridos em estações solitárias. Um guia em permanente construção, se estamos a percorrer o Douro na janela de um comboio, a atravessar o calor do Alentejo, a chegar às praias do Algarve, a despedirmo-nos de alguém, a sair de uma estação. Como se está na vida, lentamente.»

40 €





Índice

África – 4, 9, 13, 22, 29, 30, 34, 35, 45, 47, 48, 53, 70, 73, 74, 75

Arte – 63, 64, 65, 66, 68, 84, 85

Bordados – 20

Brasil – 82, 90

Caça – 13

Coimbra – 21

Comboios – 91

Diário – 83

Direito – 14

Douro – 7

Etnografia – 2, 21, 23, 24, 82, 87

Geografia – 27, 32, 72, 79

História – 1, 5, 6, 12, 14, 16, 17, 18, 26, 29, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 68, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 88, 89

Japão – 51

Linguística – 54, 60, 86

Lisboa – 19, 25, 44, 49

Literatura – 15, 28, 31, 36, 54, 58, 62, 80, 86

Música – 11

Numismática – 33

Poesia – 8, 21, 36, 67

Religião – 57

Revista – 20

Teatro – 2

Timor – 10, 71, 81

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Telm: (+ 351) 93 616 89 39
Av. N^a Sr^a do Cabo, 101
2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos factura pró-forma, sendo os livros enviados após a recepção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA
LIVROS EM BRANCO
Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

